

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

RICARDO VANDRÉ TRÓTSKI OLIVEIRA SILVA

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CENTRO ACADÊMICO DE RECIFE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

RICARDO VANDRÉ TRÓTSKI OLIVEIRA SILVA

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco, Campus Recife, como requisito ao título de Licenciado em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Kennedy

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Ricardo Vandré Trótski Oliveira.

Percepção ambiental dos estudantes de licenciatura em geografia da Universidade Federal de Pernambuco / Ricardo Vandré Trótski Oliveira Silva. – Recife, 2024.

87p.: il., tab.

Orientador(a): Francisco Kennedy Silva dos Santos Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Geografia — Licenciatura, 2024.

Inclui referências, apêndices.

1. Percepção Ambiental. 2. Educação Ambiental. 3. Licenciatura em Geografia. 4. Problemas Ambientais. I. Santos, Francisco Kennedy Silva dos . (Orientação). II. Título.

910 CDD (22.ed.)

RICARDO VANDRÉ TRÓTSKI OLIVEIRA SILVA

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Campus Recife, como requisito ao título de Licenciado em Geografia.

Aprovado em 21 / 03 / 2024

BANCA EXAMINADORA

Prof ^o . Dr. Francisco Kennedy Silva dos Santos (Orientador) Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Ma. Tâmara Carla Gonçalves Bezerra (Examinadora) Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Me. Matheus Rivail Alves de Araújo Pereira (Examinador) Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, a quem deposito toda a minha fé.

Agradeço a mainha, Guadalupe Freitas, que sempre me apoiou, incentivou e acompanhou, e que me concedeu todo o suporte para que eu pudesse chegar onde estou.

Agradeço ao meu irmão, à minha irmã e à minha família.

Agradeço aos meus amigos e amigas, e também àqueles que fiz durante este curso, pois reconheço que na minha vida tudo foi construído não apenas por mim, mas também pelas pessoas que me ajudaram de alguma forma. A jornada até aqui foi marcada por desafios e conquistas, e cada pessoa que passou pelo meu caminho desempenhou um papel importante nessa trajetória.

Agradeço ao meu orientador, professor Dr. Francisco Kennedy, pela orientação, e ao O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) pelo apoio financeiro da bolsa que muito me auxiliou.

Agradeço aos que dedicaram um pouco do seu tempo e interesse para responder ao questionário desta pesquisa.

Agradeço à Universidade Federal de Pernambuco, que, mesmo não sendo a ideal, é uma das melhores instituições de Ensino Superior do Brasil, onde tive a oportunidade de fazer pesquisa e ciência e de cursar mais uma graduação.

Epígrafe

"O Educador se eterniza em cada ser que educa" (Freire, 1996)

RESUMO

A Educação Ambiental surgiu a partir da mobilização de ativistas e de Conferências Internacionais. No Brasil, a Educação Ambiental foi fortalecida com a Lei nº 9.795/99. A Percepção ambiental é um conceito dentro da Educação Ambiental que se refere à maneira como as pessoas percebem, interpretam e se relacionam com o ambiente em que vivem. Ao compreender suas percepções em relação ao meio ambiente, é possível identificar lacunas e desafios na formação ecocidadã desses estudantes. Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi compreender qual a Percepção Ambiental dos estudantes de Licenciatura em Geografia da UFPE. Como metodologia da pesquisa adotou-se uma abordagem qualitativa, onde selecionou referências na fundamentação teórica, produziu-se um questionário semiestruturado de Percepção Ambiental e aplicou-se para 30 estudantes de Licenciatura em Geografia da UFPE. Os resultados obtidos, mostraram que a maioria dos estudantes demonstraram uma visão mais pragmática da educação ambiental em relação aos problemas ambientais percebidos.

Palavras-chave: Percepção Ambiental; Educação Ambiental; Licenciatura em Geografia; Problemas Ambientais.

ABSTRACT

Environmental Education emerged from the mobilization of activists and International Conferences. In Brazil, Environmental Education was strengthened with Law No. 9,795/99. Environmental perception is a concept within Environmental Education that refers to how people perceive, interpret, and relate to the environment in which they live. By understanding their perceptions in relation to the environment, it is possible to identify gaps and challenges in the eco-citizenship formation of these students. Thus, the objective of the research was to understand the Environmental Perception of Geography undergraduate students at UFPE. As the methodology of the research, a qualitative approach was adopted, where references were selected in the theoretical foundation, a semi-structured Environmental Perception questionnaire was produced, and it was applied to 30 Geography undergraduate students at UFPE. The results obtained showed that the majority of students demonstrated a more pragmatic view of environmental education regarding perceived environmental problems.

Keywords: Environmental Perception; Environmental education; Degree in Geography; Environmental problems.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 OBJETIVOS	12
2.1 OBJETIVO GERAL	12
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
3 METODOLOGIA	13
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
4.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL	16
4.2 ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	20
4.3 PERCEPÇÃO AMBIENTAL	22
5 RESULTADO E DISCUSSÃO	28
5.1 COLETA DE DADOS	28
5.2 RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO	30
5. 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	36
6 CONCLUSÃO	41
REFERÊNCIAS	44
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL	49

1 INTRODUÇÃO

A criação da Educação Ambiental (EA) foi impulsionada por uma crescente conscientização sobre os impactos negativos das atividades humanas no meio ambiente. Ao longo do século XX, o mundo testemunhou eventos alarmantes, como desastres ambientais, poluição generalizada e perda acelerada da biodiversidade, que evidenciaram a necessidade urgente de promover uma relação mais sustentável entre seres humanos e natureza. A partir desse contexto, surgiu a compreensão de que a educação desempenha um papel fundamental na sensibilização e mobilização das pessoas para a conservação do meio ambiente, levando à criação da EA como um campo interdisciplinar que visa promover a conscientização, a responsabilidade e a ação em prol da sustentabilidade.

A EA também foi impulsionada pela emergência de movimentos sociais e ativistas ambientais que clamavam por mudanças nas políticas e práticas em relação ao meio ambiente. Organizações não governamentais, cientistas, educadores e cidadãos engajados passaram a defender a inclusão da EA nos sistemas educacionais como uma ferramenta essencial para enfrentar os desafios ambientais globais. Com isso, a EA foi gradualmente reconhecida como uma abordagem necessária para promover a consciência ambiental, capacitar indivíduos e comunidades a tomar medidas em prol da conservação e restauração ambiental, e construir um futuro mais sustentável para as próximas gerações (Ramos, 2001).

No Brasil, a Educação Ambiental foi fortalecida pela Constituição Federal de 1988 e pelos compromissos assumidos em eventos globais sobre meio ambiente em que o país participou. Como resultado desse contexto, em 1999, foi promulgada a Lei nº 9.795, que estabeleceu a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Essa legislação definiu diretrizes e princípios para a promoção da educação ambiental em todos os níveis de ensino, além de orientar ações governamentais e não governamentais voltadas para questões ambientais (Adams, 2012; Brasil, 1999).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) foram lançados pelo Ministério da Educação (MEC) entre os anos de 1997 e 1999, com o propósito de servirem como um referencial curricular para os professores em todo o país, possibilitando sua adaptação às particularidades de suas respectivas regiões ou municípios. Nesses documentos estão os temas transversais, que abordam questões de significativa relevância social e que devem ser abordados de maneira transversal em todos os

conteúdos curriculares. Conforme as diretrizes dos PCN, a Educação Ambiental, assim como todos os temas transversais, deve ser abordada de forma interdisciplinar (Narcizo, 2012). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também estabelece em seu texto a necessidade de abordar a Educação Ambiental de forma transversal. Isso significa que os temas e conceitos relacionados ao meio ambiente devem permear todas as áreas do conhecimento, integrando-se de maneira interdisciplinar aos diferentes componentes curriculares (Brasil, 2022).

Na realidade, existe muita dificuldade na implementação prática do enfoque interdisciplinar na educação ambiental, devido à falta de pessoal qualificado, metodologia e material adequado. Sato (2018) aponta que, muitas vezes, a educação ambiental é tratada de forma isolada e episódica, por meio de atividades como campanhas, seminários e excursões, que não estão integradas aos conteúdos básicos do programa educacional. Além disso, ressalta que os métodos utilizados muitas vezes não refletem os problemas socioambientais vivenciados pelos estudantes, evidenciando uma abordagem desarticulada e de aspecto da EA conservacionista.

As pesquisas de Percepção Ambiental destacam-se por serem uma das estratégias de EA de caráter diagnóstico, proporcionando uma oportunidade de trazer a percepção e a experiência do público-alvo em relação ao meio que os cerca. Percepção Ambiental é um conceito que se refere à maneira como as pessoas percebem, interpretam e se relacionam com o ambiente em que vivem, seja ele natural ou construído, rural ou urbano, local ou global. É influenciada por diversos fatores, como a cultura, a sociedade, a economia, a política e a educação, que moldam as visões de mundo, os valores, as atitudes e os comportamentos dos indivíduos em relação ao meio ambiente (Vasco, Zakrzevski, 2010).

No contexto do ensino da Educação Ambiental, a análise da Percepção Ambiental emerge como um elemento essencial na formação ecocidadã. Através dessa abordagem, é viável explorar a perspectiva dos envolvidos, permitindo a condução de pesquisas e atividades embasadas em aspectos individuais ou coletivos. Segundo Botelho (2017, p.17), "é importante que pensemos a ecocidadania não como finalidade de nossas práticas, mas como meio pelo qual alcançaremos uma finalidade: a qualidade de vida. " Dessa forma, os trabalhos de Percepção Ambiental tornam-se uma estratégia que dialoga diretamente com as realidades e interesses dos

envolvidos, construindo constantemente uma Educação Ambiental crítica, emancipatória e construtiva.

Os grandes centros urbanos no Brasil são acometidos por diversos problemas socioambientais que afetam a qualidade de vida dos habitantes e a saúde dos ecossistemas locais remanescentes. Entre os principais desafios enfrentados estão a poluição do ar, da água e do solo, decorrentes principalmente da intensa atividade industrial e do alto índice de veículos automotores, além do descarte inadequado de resíduos sólidos e proliferação de doenças de zoonoses. A degradação de áreas naturais também são preocupações, especialmente devido à expansão urbana desordenada em áreas de risco e à falta de políticas públicas de enfrentamento da fome, violência e racismo ambiental. Esses problemas ambientais impactam diretamente a qualidade de vida da população, principalmente os indivíduos em situação de vulnerabilidade social, gerando consequências negativas para a saúde e bem-estar dos indivíduos (Pasqualotto; Sena, 2018).

É dentro desse contexto que os estudantes de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco estão inseridos. Nesse sentido, a pesquisa de percepção ambiental desempenha um papel fundamental ao investigar a relação dos discentes com o meio ambiente em que vivem. Ao compreender suas percepções, valores e atitudes em relação ao meio ambiente, é possível identificar lacunas e desafios na formação ecocidadã desses estudantes. Além disso, os licenciandos em Geografia são professores em formação, cuja atuação futura terá um impacto na promoção da Educação Ambiental nas escolas. Como futuros agentes de transformação social, esses profissionais terão a responsabilidade de desenvolver e implementar estratégias ecopedagógicas de ensino que promovam o engajamento dos alunos e a construção de uma consciência crítica em relação às questões ambientais.

Logo, o problema que se deseja discutir na presente investigação pode ser sintetizado na seguinte questão: Quais são as percepções ambientais dos estudantes de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco em relação aos problemas ambientais?

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Compreender as Percepções Ambientais dos estudantes de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Selecionar um arcabouço teórico através da literatura sobre os conceitos da temática Percepção Ambiental e suas aplicações na Educação Ambiental;
- Investigar as concepções dos licenciandos em Geografia da UFPE sobre as suas percepções ambientais;
- Identificar as diversas percepções ambientais em relação aos problemas ambientais expressados pelos licenciandos.

3 METODOLOGIA

Com o intuito de desenvolver a presente pesquisa, foi adotada a abordagem qualitativa como metodologia de estudo. Segundo Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa é uma abordagem metodológica utilizada nas ciências sociais e humanas, cujo objetivo é compreender e interpretar os fenômenos sociais e humanos em profundidade, explorando suas complexidades e significados subjacentes. Essa abordagem busca capturar a perspectiva dos participantes, suas experiências, percepções e interpretações sobre o tema em estudo. Para isso, utiliza técnicas como entrevistas em profundidade, observação participante, análise de conteúdo e grupos focais, permitindo uma análise rica e detalhada dos dados coletados. Essa abordagem é especialmente adequada para investigações em que se busca compreender as nuances e complexidades dos fenômenos sociais e humanos, bem como para explorar questões pouco conhecidas ou exploradas.

Decidiu-se adotar também a pesquisa exploratória como uma etapa do trabalho. De acordo com Prodanov e Freitas (2013) trabalhos de pesquisas de natureza exploratória, em sua fase inicial, o foco está em obter informações adicionais sobre o tema em investigação, visando sua definição e organização. Isso implica facilitar a delimitação do objeto de estudo, orientar a definição dos objetivos, além de identificar abordagens alternativas para o tema em questão. A pesquisa exploratória se caracteriza por um planejamento flexível, o que possibilita a análise do tema por diferentes perspectivas e aspectos.

Inicialmente, foi conduzido uma revisão bibliográfica sobre a temática Percepção Ambiental e ensino de Educação Ambiental, utilizando-se fontes que incluem artigos científicos, dissertações e teses disponíveis em acervos de universidades e periódicos. Essa etapa teve o propósito de embasar a pesquisa, pois de acordo com Tozoni-Reis (2009), a revisão bibliográfica ou estado da arte consiste em uma análise mais aprofundada do tema em questão, buscando informações e contribuições de autores e obras que abordam o mesmo assunto ou temas relacionados. Essa revisão proporciona ao pesquisador uma base para realizar reflexões mais sistemáticas sobre o tema em estudo, permitindo uma compreensão mais abrangente e embasada das questões em análise.

Em seguida, para investigar as concepções do público alvo da pesquisa, optouse pela criação de um questionário semiestruturado (Quadro 01). O questionário como instrumento de pesquisa pode ser aplicado de duas formas, diretamente pelo pesquisador ao pesquisado de forma presencial ou indiretamente por meio de e-mail ou correspondência. Segundo Tozoni-Reis (2009), sua utilização como ferramenta de pesquisa requer precauções específicas no seu planejamento: é fundamental que o pesquisador tenha nitidez sobre as informações desejadas, as perguntas devem ser redigidas de forma a garantir a compreensão dos pesquisados; além disso, é crucial que o pesquisador assegure uma estrutura lógica, priorizando a clareza, coerência e simplicidade, com o propósito de obter respostas breves, rápidas e objetivas.

Existem diversos trabalhos e pesquisas de Percepção Ambiental na literatura. Dentre esses trabalhos, vários autores se utilizaram de questionários para poder compreender a Percepção Ambiental dos indivíduos. Entre os trabalhos pode-se citar: Avaliação da percepção ambiental de participantes do programa de capacitação de gestores ambientais do MMA (Roosevelt, 2020); Paisagem e percepção socioambiental em áreas de várzeas urbanizadas, Belém-Pará (Santos *et al.*, 2019); Análise da percepção ambiental como instrumento ao planejamento da educação ambiental (Palma, 2005); Percepções ambientais de professores Da rede pública de Viamão – RS para a unidade de conservação parque Saint Hilaire (Fontes; Marques, 2020); A Percepção Ambiental como instrumento de apoio na gestão e na formulação de Políticas Públicas Ambientais (Rodrigues *et al.*, 2012)

Quadro 1 — As 10 perguntas do questionário

- 1 Qual a cidade e o estado em que você reside?
- 2 Em qual período do curso você está atualmente matriculado?
- 3 Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?
- 4 Você já participou de algum projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se sim, qual foi?
- 5 Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo?
- 6 Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?
- 7 Na sua opinião, quem são os responsáveis pela, destruição, degradação e poluição do meio ambiente?
- 8 Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o meio ambiente?

- 9 Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-los?
- 10 Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

O questionário foi produzido na plataforma do *Google* Formulário, disponível para pessoas que possuam cadastro gratuito do e-mail (*Gmail*) da empresa *Google*. A opção pela utilização do meio digital online para a criação do questionário se deu devido à facilidade de acesso e compartilhamento proporcionada pela plataforma. O Google Formulário, por exemplo, permite que os participantes acessem e respondam ao questionário de forma conveniente, sem a necessidade de instalar aplicativos adicionais nos celulares smartphones e seu uso nos computadores. Segundo Mota (2019), as tecnologias digitais são ótimas aliadas nesse processo de realizar atividades diversas, pois são acessíveis, práticas e dinâmicas. O *Google* Formulário é bastante intuitivo. A ferramenta pode ser empregada para simplificar o processo de pesquisa dos acadêmicos.

Após a aplicação do questionário, os resultados encontrados foram discutidos à luz dos objetivos da pesquisa e de pesquisas relevantes na literatura, fornecendo informações sobre o tema investigado.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao longo do século XX e início do século XXI, a humanidade começou a perceber que as atividades, principalmente de produção industrial, estavam causando impactos negativos no meio ambiente em escala global. Desde a escassez de recursos naturais, destruição acelerada dos ecossistemas, como rios, lagos e florestas tropicais e a biodiversidade, até o aumento das emissões de gases de efeito estufa e as mudanças climáticas resultantes, os desafios ambientais tornaram-se cada vez mais evidentes.

Estes acontecimentos passaram a ser reconhecidos como questões críticas que afetam não apenas o meio ambiente, mas também a saúde humana e o bem-estar das gerações futuras. Esses problemas ambientais globais começaram a despertar com um maior senso de urgência e a necessidade de ações coletivas e coordenadas para enfrentar os desafios que ameaçam a sustentabilidade do planeta.

4.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Diante dos desafios ambientais crescentes e impulsionados por alertas de pesquisadores e grupos sociais, líderes de diversas nações e especialistas passaram a se reunir para discutir a crise socioambiental global. Nesse contexto, uma das medidas adotadas para enfrentar essa crise foi o direcionamento de esforços para a educação, buscando sensibilizar a população sobre a dinâmica da natureza e sua devida importância.

O desenvolvimento internacional da Educação Ambiental teve marcos importantes, começando com a Conferência de Estocolmo sobre o Meio Ambiente Humano, realizada em 1972, que trouxe a questão ambiental para a agenda política internacional. Nessa conferência, a necessidade de uma abordagem educativa para enfrentar os desafios ambientais foi destacada, culminando na criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Posteriormente, em 1977, a UNESCO realizou uma conferência em Tbilisi, na Geórgia, que definiu os princípios e objetivos da Educação Ambiental. Entre os objetivos, estavam descritos em ajudar os grupos sociais e os indivíduos a: adquirirem consciência do meio ambiente global; adquirirem diversidade de experiências e compreensão fundamental do meio ambiente; comprometerem-se com uma série de valores, e a sentirem interesse e

preocupação pelo meio ambiente; adquirirem as habilidades necessárias para determinar e resolver os problemas ambientais. Dessa forma, reconhecendo a EA como uma ferramenta essencial para a conscientização e ato em favor da proteção do meio ambiente (Lima, 2005)

A trajetória da inserção da EA na legislação brasileira reflete uma constante busca pela universalização dessa prática educativa em toda a sociedade. Esse movimento teve marcos significativos ao longo do tempo. Em 1973, surgiu a Secretaria Especial do Meio Ambiente, seguida pela promulgação da Lei nº 9.938, em 1981, que estabeleceu a Política Nacional de Meio Ambiente, evidenciando a intenção de difundir amplamente essa dimensão educacional pelo Brasil. A Constituição Federal do Brasil de 1988 elevou ainda mais o status do direito à educação ambiental, ao reconhecê-la como um componente essencial para a qualidade de vida ambiental. Em 1994, em função da Constituição/88, foi criado o Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA),que disserta sobre as diretrizes, objetivos e ações em educação ambiental no âmbito federal e menciona a educação ambiental enquanto prática dialógica que objetiva o desenvolvimento de consciência crítica da sociedade brasileira, comprometida com uma abordagem da problemática ambiental que interrelacione os aspectos sociais, ecológicos, econômicos, políticos, culturais, científicos, tecnológicos e éticos (Lima, 2005; Brasil, 2012)

Todos esses eventos, aliados às leis já em vigor, culminaram na promulgação da Lei nº 9.795/99, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Essa legislação estabeleceu diretrizes e princípios para promover a educação ambiental no país, abrangendo tanto o sistema educacional quanto ações governamentais e não governamentais relacionadas ao meio ambiente (Lima, 2005). . Segundo a PNEA no seu Art. 1°:

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (Brasil, 1999, pág. 1).

Dessa forma, a lei define a EA como um processo no qual tanto indivíduos quanto grupos sociais adquirem e constroem valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências relacionadas à conservação do ambiente. Esses processos educativos visam promover a conscientização sobre a importância da conservação da

natureza, considerando-o como um bem compartilhado por todos, fundamental para a qualidade de vida saudável.

A PNEA, também em seu texto, discorre sobre o Ensino Formal da EA que abrange diversas etapas da formação educacional, conforme estabelecido pelo Artigo 9º da legislação pertinente. No contexto da educação básica, ela se manifesta desde a educação infantil até o ensino médio, abarcando todas as faixas etárias e estágios de desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Além disso, estende-se também à educação superior, educação especial, educação profissional e educação de jovens e adultos, demonstrando sua amplitude e relevância em todos os níveis de ensino. Conforme preconizado pelo Artigo 10º, a Educação Ambiental no Ensino Formal deve ser conduzida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente. Isso implica que a abordagem ambiental deve estar presente de forma transversal em todos os currículos e disciplinas, permeando todas as áreas do conhecimento (Brasil, 1999).

Ao longo do desenvolvimento da Educação Ambiental (EA), diversas correntes de pensamento emergiram, influenciando os direcionamentos e abordagens da aplicação e ensino da EA no mundo. Entre as principais correntes, três se destacam até os dias de hoje: a Corrente Conservadora, a Pragmática e a Crítica.

A Educação Ambiental Conservadora está profundamente enraizada em diferentes tipologias e concepções, traçando suas origens até o movimento preservacionista do final do século XIX. Influenciada por um ideário romântico, essa abordagem tem como base a crença de que a integração com a natureza traz benefícios emocionais e equilíbrio, promovendo a valorização e proteção do ambiente natural (Silva; Campina,2011). Essa perspectiva, ainda presente em muitos programas educacionais e materiais de Educação Ambiental, destaca-se pela sua ênfase na preservação do mundo natural, buscando uma volta às condições primitivas de vida (Krasilchik, 1994).

Na Educação Ambiental Conservadora, os problemas ambientais mais evidentes são priorizados, enquanto as causas subjacentes são frequentemente negligenciadas. Há uma tendência a estabelecer uma relação dicotômica entre o ser humano e o ambiente, retratando o ser humano como um destruidor da natureza. É presente nessa corrente conceitos que incluem natureza, conservação, proteção e destruição, refletindo sua orientação centrada na preservação dos recursos naturais

sem uma análise crítica das questões sociais, políticas e econômicas (Silva; Campina, 2011).

A Educação Ambiental Pragmática concentra-se na ação direta, na busca por soluções práticas para os problemas ambientais e na proposição de normas a serem seguidas. Essa abordagem tem suas raízes no ambientalismo pragmático que procura mecanismos que conciliam o desenvolvimento econômico com o manejo sustentável dos recursos naturais, buscando promover o desenvolvimento sustentável.

O foco principal do pragmatismo ambiental está na mudança de comportamento individual por meio da disseminação de informações e normas estabelecidas por leis e projetos governamentais, apresentados como soluções prontas. Mesmo que exista menção à questões sociais como parte do debate ambiental, os conflitos oriundos dessa relação muitas vezes não são abordados ou são tratados superficialmente, sob a forma de um falso consenso. É comumente associada a essa abordagem as mudanças de comportamento, técnica, solução e desenvolvimento sustentável (Silva; Campina, 2011).

A Educação Ambiental Crítica, fundamenta-se na perspectiva da educação crítica e no ambientalismo ideológico. Essa abordagem reconhece a complexidade da relação entre ser humano e natureza, destacando a dimensão política da questão ambiental e questionando o modelo econômico vigente. Defende a necessidade de fortalecer a sociedade civil na busca coletiva por transformações sociais (Silva; Campina,2011)..

Ainda segundo Silva & Campina (2011), historicamente, o ecologismo trouxe para a esfera pública a problemática ambiental, conferindo-lhe uma dimensão política. No contexto educacional no Brasil, essa perspectiva baseia-se no pensamento crítico, a exemplo de Paulo Freire, entre outros, e propõe uma ação educativa voltada para a transformação das estruturas econômicas, políticas e sociais vigentes. Na proposta de uma Educação Ambiental Crítica, a preocupação com as dimensões éticas e políticas é essencial. Em vez de focar apenas na mudança de comportamentos individuais, como na pragmática, busca-se a construção de uma cultura cidadã e a formação de atitudes ecológicas, o que implica o desenvolvimento de um senso de responsabilidade ética e social. Nesse contexto, são típicas abordagens que incluem subjetividade, interdisciplinaridade, atitudes, cidadania ativa e sociedades sustentáveis.

Diante das diversas correntes da Educação Ambiental, as atividades de Percepção Ambiental surgem como um instrumento crucial para a abordagem crítica nesse campo. Ao envolver as discussões e perspectivas dos diversos atores envolvidos em projetos ou pesquisas ambientais, a Percepção Ambiental busca incorporar as visões da sociedade na busca coletiva por transformações socioambientais. Essa abordagem reconhece a importância de considerar as percepções, valores e experiências das pessoas no processo de construção de soluções sustentáveis para os desafios ambientais. Assim, a Percepção Ambiental se torna um elemento essencial na promoção de uma Educação Ambiental que seja verdadeiramente transformadora.

4.2 ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Antes mesmo da promulgação da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), a Educação Ambiental já estava presente no ambiente escolar, embora muitas vezes de forma simplificada e com um enfoque conservador, principalmente voltado para questões meramente ecológicas. No entanto, nas últimas décadas, diversos pesquisadores têm se dedicado a discutir e desenvolver uma abordagem crítica da educação ambiental, o que tem gerado uma transformação na maneira como a EA é abordada tanto na literatura quanto nas práticas pedagógicas no país. Essa abordagem abrange as dimensões políticas, éticas e culturais e busca não apenas a conservação do meio ambiente, mas também a emancipação social dos indivíduos e o estímulo ao desenvolvimento sustentável (Brasil, 2001)

Segundo Narcizo (2009), nas escolas, é comum encontrar atividades formais centradas em temas como resíduos sólidos, preservação da vegetação e poluição dos recursos hídricos, visando promover a interdisciplinaridade. Existe uma dificuldade na implementação prática do enfoque interdisciplinar na EA, devido à falta de pessoal qualificado, metodologia e material adequado. Muitas vezes, a educação ambiental é tratada de forma isolada e episódica, por meio de atividades como campanhas, seminários e excursões, que não estão integradas aos conteúdos básicos do programa educacional. Além disso, os materiais e métodos utilizados muitas vezes não refletem os problemas ambientais vivenciados pelos estudantes, evidenciando uma abordagem desarticulada da temática (Oliveira, 2006).

No entanto, o objetivo do ensino da EA deve superar o conservadorismo, buscase estabelecer um processo contínuo de aprendizagem que valorize múltiplas formas
de conhecimento e contribua para a formação de cidadãos conscientes de sua
realidade local e com uma visão social, política, econômica ampla do planeta.
Segundo os PCN (1998, p.198) "quando realizada de maneira efetiva, a EA leva a
mudanças de comportamento pessoal e a atitudes e valores de cidadania que podem
ter importantes consequências sociais". Essas atividades devem transcender os
modelos convencionais, expandindo-se para além do ambiente formal de ensino.

De acordo com Silva & Leite (2008), para a implementação eficaz da Educação Ambiental na escola, é fundamental adotar uma série de estratégias. Primeiramente, é necessário identificar a percepção ambiental dos diversos atores envolvidos no processo educacional. Em seguida, é essencial realizar, em conjunto, o diagnóstico ambiental da escola e de seu entorno, envolvendo toda a comunidade escolar. Além disso, é crucial investir na formação contínua dos educadores, bem como utilizar metodologias dinâmicas, criativas e participativas que valorizem a afetividade e promovam a construção e reconstrução do conhecimento.

Embora a importância da EA na formação dos estudantes seja amplamente reconhecida por diversos autores e pesquisadores, o ensino básico no Brasil ainda enfrenta desafios na incorporação dessa temática em seus planos pedagógicos, o que resulta em um ensino fragmentado e desarticulado, deixando a responsabilidade pelo desenvolvimento da EA nas mãos dos professores (Brasil, 2001).

A exemplo do documento da Base Comum Curricular (BNCC), que sempre apresentou abordagens distintas sobre Educação Ambiental em suas versões. A primeira versão, não menciona o termo "Educação Ambiental". Na segunda versão, aparece a EA como modalidade da educação básica e como tema especial, de forma resumida e desarticulada com os componentes curriculares e objetivos de aprendizagem. Na terceira, o termo EA desaparece do documento. Somente em 2019, o MEC apresenta um novo documento, chamado "Temas Contemporâneos transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos "em que novamente aparecem os componentes transversais (Rachid; Mendes; Neiman, 2022).

A PNEA, em seu artigo 11, diz que "[...] Os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da PNEA". Dessa

forma, é fundamental que a formação e a capacitação de professores para que a Educação Ambiental garanta o entendimento de conteúdos ligados às questões ambientais; a habilidade de utilizar métodos que facilitem a investigação de temas complexos e amplos em diversas fontes de informação; o desenvolvimento de uma postura de abertura para aprender e se manter atualizado constantemente; e a análise da prática, especialmente no que diz respeito ao manejo didático dos conteúdos e às próprias crenças e comportamentos em relação ao ambiente (Brasil, 2001)

Segundo Guerra & Guimarães (2008), cabem as Universidade e os educadores ambientais procurar construir referenciais teóricos na busca de perspectivas que se alinhem aos princípios da EA, unindo profissionais, Universidade e Escola, nas buscas de um movimento coletivo-junto de práxis, de teoria e prática, ação e reflexão, possibilitando uma EA transformadora da realidade socioambiental.

4.3 PERCEPÇÃO AMBIENTAL

De acordo com o dicionário Dicio, a palavra percepção significa: ação ou efeito de perceber alguma coisa por meio das sensações; impressão; compreensão do sentido de algo através da inteligência; entendimento: percepção de uma teoria (Ribeiro, 2024). Entretanto, a palavra percepção contém diversos significados devido a sua relação com várias áreas do conhecimento com diferentes enfoques.

Uma das áreas que discutem o significado do termo percepção é a filosofia. Segundo a filósofa Marilena Chaui, duas correntes filosóficas sobre a origem da percepção são o empirismo e o intelectualismo.

Os empiristas afirmam que a sensação e a percepção resultam de estímulos externos que afetam nossos sentidos e sistema nervoso. Esses estímulos geram respostas do cérebro que são enviadas de volta pelo sistema nervoso, resultando em sensações individuais, como cor, sabor e odor, ou em percepções complexas, como reconhecer objetos ou associar diferentes sensações (Chauí, 2000).

Sendo assim, a visão empirista, destaca que a sensação ocorre quando um objeto externo estimula um órgão sensorial, transmitindo a informação ao cérebro e retornando aos sentidos. O conhecimento é adquirido pela soma e associação das sensações na percepção, influenciada pela frequência, repetição e sequência dos estímulos externos, bem como pelos hábitos individuais.

A perspectiva intelectualista ressalta que tanto a sensação quanto a percepção são inerentes ao sujeito do conhecimento, sendo a coisa exterior apenas um estímulo para sua manifestação. Nessa abordagem, o sujeito desempenha um papel ativo, enquanto o objeto externo é passivo. Isso implica que sentir e perceber são fenômenos que demandam a capacidade do sujeito em decompor um objeto em suas qualidades simples, ou sensações, e em seguida reconstruí-lo como um todo, conferindo-lhe organização e interpretação através da percepção (Chaui, 2000).

De acordo com a perspectiva intelectualista, a sensação e a percepção estão intrinsecamente ligadas ao sujeito que percebe, enquanto a coisa exterior serve apenas como um estímulo para esses processos. Neste caso, sentir e perceber são fenômenos que requerem a capacidade do sujeito de decompor um objeto em suas qualidades simples e em seguida reconstruí-lo como um todo, conferindo-lhe organização e interpretação através da percepção.

Segundo Chauí (2000), com o avanço da filosofia contemporânea, as duas correntes anteriores que tratavam do conhecimento sensível foram superadas com o advento da fenomenologia e da psicologia da forma. Nesta nova abordagem, a fenomenologia se contrapõe às demais e argumenta que não existe uma distinção clara entre sensação e percepção. Em vez disso, essas abordagens sugerem que nunca experimentamos sensações parciais ou elementares, isoladas de outras qualidades sensoriais. Em vez disso, nossas sensações e percepções são experiências de totalidades estruturadas, nas quais percebemos formas completas dotadas de sentido e significado. Isso implica que nossa percepção de um objeto não é uma simples combinação de sensações individuais, mas sim uma experiência integrada e significativa.

Dessa forma, a filósofa afirma que a percepção é o conhecimento sensorial de configurações ou totalidades organizadas e dotadas de sentido, caracterizando-se como uma vivência do sujeito corporal. Nessa interação entre o sujeito e o mundo exterior, o próprio ambiente está estruturado em formas complexas e dotado de significado. Essa relação intrínseca entre o sujeito e o mundo exterior torna a percepção uma forma de comunicação, estabelecendo conexões com outros indivíduos e objetos. Dessa forma, na percepção, o mundo é apreendido como uma entidade inseparável do sujeito, onde forma e sentido são elementos fundamentais na interpretação e interação com o ambiente circundante.

Uma outra área do conhecimento que se dedica ao estudo dos processos mentais envolvidos na percepção é a psicologia cognitiva. No contexto da percepção, a psicologia cognitiva investiga como os seres humanos processam e interpretam as informações sensoriais que recebem do ambiente. Segundo Sternberg (2000, p. 65), "a percepção é o conjunto de processos pelos quais é possível reconhecer, organizar e entender as sensações provenientes dos estímulos ambientais". Oliveira (2012) afirma que o contato humano com o mundo exterior se dá através dos nossos órgãos sensoriais, de maneira seletiva e instantânea, propiciando a sensação. A realidade "entra" em nosso mundo mediante: a visão, a audição, o olfato, o paladar e o tatocinestesia.

O geógrafo Chinês Yi- Fu Tuan (2015), destaca a importância da visão como sentido primário predominante para os seres humanos. Ele ressalta que, dos cinco sentidos tradicionais, o homem depende mais conscientemente da visão do que dos outros para compreender o mundo. Isso se deve ao fato de que a visão oferece uma gama mais ampla de informações, especialmente detalhadas e específicas, que permitem ao indivíduo perceber melhor o ambiente ao seu redor do que os demais sentidos.

A Percepção Ambiental, como campo de estudo transdisciplinar, emergiu como uma resposta à crescente conscientização global sobre questões ambientais. Ela explora como os indivíduos percebem, interpretam e se relacionam com o ambiente que os cerca, incluindo tanto o ambiente natural quanto o construído. Esta área de pesquisa está intrinsecamente ligada à compreensão das complexas interações entre seres humanos e o meio ambiente, e sua história reflete as transformações no pensamento e nas preocupações sociais ao longo do tempo. Ela é moldada por fatores individuais, culturais e sociais, e pode variar de pessoa para pessoa (Vasco, Zakrzevski, 2010; Chauí, 1998).

Em 1970, foi criado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) o Programa Intergovernamental *Man and Biosphere* (MAB), sendo o MAB-13, *Perception of environmental quality,* dirigido aos estudos de percepção, voltados para a resolução de problemas de gestão dos diversos ecossistemas. As principais definições do MAB-13 foram elaboradas por especialistas em Paris, em 1973. O objetivo geral do MAB-13 segundo Whyte (1977) era incluir a percepção humana no entendimento e na gestão dos ecossistemas. A partir do MAB de 1977, Anne V. T. Whyte produziu o *Guidelines for field studies in environmental*

perception, onde a pesquisadora descreve diversas metodologias aplicadas aos estudos de percepção ambiental como entrevista, técnicas verbais e gráficas, critérios para seleção de metodologia e outros. Os primeiros trabalhos sobre percepção ambiental do Brasil nas décadas de 1970 e 1980, foram influenciados pela obra de Whyte (Marin, 2008).

Em sua obra, Whyte (1977, p.11) sobre Percepção de Qualidade Ambiental define que:

A pesquisa de percepção ambiental compartilha um paradigma das relações homem-ambiente em que a compreensão individual e coletiva do homem ao meio ambiente é vista como uma força importante na formação desse ambiente por meio de suas ações e comportamentos. A percepção do homem sobre o meio ambiente é considerada tão fundamental que se torna o principal ponto de partida para qualquer análise das relações de meio-ambiente do homem. Uma abordagem de percepção das relações homem-ambiente reconhece que, para cada elemento objetivo e relação na biosfera, há muitos elementos e relacionamentos percebidos como vistos e compreendidos por diferentes pessoas e em diferentes momentos e lugares (tradução do autor)

O texto de Whyte destaca a importância da pesquisa de percepção ambiental, que está fundamentada em um paradigma que reconhece a influência das interações entre o ser humano e o ambiente em sua formação. Nesse contexto, a compreensão individual e coletiva das pessoas sobre o meio ambiente é considerada uma força significativa que molda o ambiente por meio das ações e comportamentos humanos.

A percepção humana sobre o meio ambiente é vista como um ponto crucial de partida para qualquer análise das relações entre o ser humano e o ambiente. Essa abordagem reconhece que as percepções individuais e coletivas sobre os elementos e relações na biosfera variam entre diferentes pessoas, momentos e lugares, ressaltando a subjetividade e diversidade de interpretações sobre o ambiente. Dessa forma, a pesquisa de percepção ambiental busca compreender como as pessoas percebem, interpretam e interagem com o meio ambiente, considerando as múltiplas perspectivas e experiências individuais e sociais.

Para Oliveira e Corona (2011) a percepção ambiental é um meio de avaliar como os indivíduos da sociedade adquirem seus conceitos e valores, assim como compreendem suas ações e se sensibilizam com a crise socioambiental. Oliveira (2012), afirma que:

Percepção ambiental, não é de fácil definição; mais vale experienciá-la do que defini-la. Enquanto conceito difere segundo estudioso, cada um dado ênfase à sua especialidade. Cada um atribuindo maior ou menor intensidade ao aspecto abordado, à sutileza de compreensão, ou, ainda modo de expressão. A resposta dada à percepção ambiental, também será variada:

cultural, econômica, artística, geográfica, histórica, ecológica, afetiva. O que sabemos é que cada profissional atribuirá significados diferentes à percepção ambiental que pesquisará ou empregará em sua investigação, quer científica, ou empírica. Porém, todos aplicarão métodos qualitativos, muito mais que quantitativos (Oliveira, 2012, p.60)

De fato, a pesquisa sobre percepção ambiental revela uma diversidade impressionante de artigos e trabalhos provenientes de diversas áreas do conhecimento. Essa amplitude reflete a complexidade e a multidisciplinaridade inerentes ao estudo da percepção ambiental, que transcende os limites de disciplinas específicas. Ao explorar a literatura acadêmica sobre o tema, é possível constatar uma ampla gama de abordagens e características distintas adotadas pelos pesquisadores, refletindo a pluralidade de perspectivas teóricas e metodológicas empregadas nesse campo.

Dentro deste contexto, a autora Oliveira (2012) discorre que os estudos sobre a percepção ambiental surgem para que reflexões sejam realizadas, pois:

precisamos mudar essa maneira de perceber e conhecer a natureza; reconhecer os direitos da natureza; desenvolver uma consciência pública e individual, insistir na informação básica e na comunicação; e talvez, o mais importante, formar atitudes e condutas positivas e afetivas para com o meio ambiente, conduzindo toda a comunidade a reconhecer a topofilia como o elo afetivo fundamental entre as pessoas e os seus lugares (OLIVEIRA, 2012, p.62)

A autora destaca a importância dos estudos sobre percepção ambiental como uma forma de promover reflexões e mudanças na maneira como percebemos e conhecemos o meio ambiente. Ela enfatiza também a necessidade de reconhecermos o papel do meio ambiente, desenvolver uma consciência tanto própria quanto coletiva sobre as questões ambientais. Além disso, busca estabelecer uma conexão emocional e significativa entre as pessoas e os lugares em que vivem, conhecida como topofilia.

As diversas formas pelas quais os seres humanos interpretam e atribuem valor à natureza são fortemente moldadas por seus contextos culturais. As concepções e interações com o ambiente natural variam significativamente entre culturas, períodos históricos até entre indivíduos dentro da е mesmo mesma cultura. Consequentemente, a compreensão do conceito de natureza pode ser amplamente divergente, refletindo diferentes perspectivas e valores culturais (Hoeffel; Fadine, 2007).

Através do estudo da percepção ambiental, torna-se viável compreender cada um dos grupos envolvidos, o que facilita a implementação de uma abordagem com

bases locais. No Brasil, a coletânea "Percepção Ambiental - A Experiência Brasileira" (1999) é uma obra relevante nesse campo, embora haja também uma variedade de outros estudos e pesquisas sobre o tema no país: O estado da arte das pesquisas sobre percepção ambiental no Brasil (Vasco; Zakrzevski, 2010); A Percepção Ambiental como ferramenta de propostas educativas e de políticas ambientais (2008); Percepção Ambiental e Educação Ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano (Melazo, 2005); A Percepção Ambiental como ferramenta de propostas educativas e de políticas ambientais (Corona; Oliveira, 2008); Estudos sobre Percepção Ambiental no Brasil: uma revisão (Santo *et al.*, 2022); Percepção Ambiental de alunos de graduação em engenharia sobre a importância da educação ambiental (Romão *et al.*, 2020); Pelo amor ou pela dor: a percepção ambiental de estudantes universitários brasileiros (Braga; Braga Junior; Silva, 2020); Percepção Ambiental e participação social na área de proteção ambiental Aldeia-Beberibe, Região Metropolitana do Recife, PE (Sotero, 2013).

Marin (2008) destaca três objetivos nas pesquisas sobre Percepção Ambiental nos trabalhos acadêmicos: estudos de caráter intervencionista, preocupados com o entendimento da percepção para projetos de gestão ambiental; estudos de caráter interpretativo, envolvendo investigações fenomenológicas e de construção social do universo simbólico; estudos de caráter educacional, nos quais a percepção é parte do processo de formação de conhecimentos e, consequentemente, de valores. No âmbito escolar temos: Reflexões sobre a percepção ambiental de futuros professores sobre os impactos causados por plásticos ao meio ambiente (De Oliveira; Miranda, 2022); Percepção Ambiental de alunos e professores do entorno da Estação Ecológica de Caetés – Região Metropolitana do Recife-PE (Bezerra; Feliciano; Alves, 2008); Percepção Ambiental da Comunidade Escolar Municipal sobre a Floresta Nacional de Canela, RS (2008); Percepção ambiental de alunos do 6º ano de escolas públicas (Cabral; Ribeio; Hycyk, 2015); A Percepção Ambiental na aplicação da Educação Ambiental em escolas (Margues; Rios; Alves, 2022); Análise da Percepção Ambiental de estudantes do Ensino Fundamental II em uma escola do município de Serra Talhada (PE) (Bezerra et al., 2014).

5 RESULTADO E DISCUSSÃO

5.1 COLETA DE DADOS

A coleta de dados é uma etapa essencial em todos os tipos de investigação, embora possa variar de acordo com a área de estudo. Nesse sentido, é fundamental ajustar a metodologia estabelecida para esta fase do projeto de acordo com as particularidades do contexto em que o pesquisador está inserido. Uma das primeiras ações ao iniciar o trabalho de campo é estabelecer uma conexão próxima com os participantes ou informantes selecionados para o estudo (Tozoni-Reis, 2009).

Na pesquisa qualitativa a obtenção de dados requer atenção especial para que posteriormente sejam analisados e interpretados, revelando novos entendimentos sobre os fenômenos investigados. É crucial que nessa fase o pesquisador demonstre sua habilidade de adaptar o projeto de pesquisa, fazendo escolhas sobre as necessidades de ajustar, modificar e alterar o desenho da investigação, tornando a coleta de dados mais eficaz (Gómez, 1999).

O questionário é um recurso de coleta de informações composto por um conjunto sequencial de perguntas descritivas, comportamentais e preferenciais. Uma de suas vantagens é a possibilidade de as respostas serem anônimas, proporcionando ao respondente a liberdade de expressar sua opinião conforme sua disponibilidade de tempo.

A escolha da plataforma digital para a produção do questionário foi motivada pelo contexto da pandemia da COVID-19, que resultou na adoção generalizada da plataforma do Google pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Desde o agravamento da pandemia, a UFPE utilizou o e-mail institucional (@ufpe.br) e outras ferramentas do *Google* como meio oficial de comunicação entre estudantes, coordenação e professores, bem como para disponibilizar materiais e aulas *online*.

A plataforma *Google* Formulário foi selecionada para a pesquisa devido às ferramentas disponíveis para criar diferentes tipos de formulários online. Essa escolha também se deveu à praticidade de compartilhamento do questionário por meio de *link* e à facilidade de coleta de dados das respostas. Os estudantes de Licenciatura em Geografia só puderam acessar o questionário utilizando seus e-mails institucionais (@ufpe.br) e tiveram permissão para responder apenas uma vez.

A primeira pergunta, "Qual a cidade e o estado em que você reside?" Visava identificar a localização geográfica dos participantes, fornecendo informações importantes sobre a diversidade de contextos ambientais presentes entre os respondentes. A segunda pergunta, "Em qual período do curso você está atualmente matriculado?" e a terceira, "Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?". Buscavam compreender o estágio de formação acadêmica dos participantes, a partir do contato prévio com a disciplina de Educação Ambiental, permitindo correlacionar as percepções ambientais com o nível de conhecimento e maturidade acadêmica.

A quarta questão, "Você já participou de algum projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se sim, qual foi?". Explora a experiência dos participantes em projetos de Educação Ambiental, tanto dentro quanto fora da universidade, com o intuito de identificar possíveis oportunidades de aprendizado prático e engajamento com questões ambientais.

A quinta indagação, "Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo? " Investigou avaliar o conhecimento dos participantes sobre o conceito, permitindo entender a base de conhecimento sobre a questão. A sexta questão, "Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive? ". Teve como objetivo identificar os problemas ambientais percebidos pelos participantes em seus locais de residência, proporcionando uma visão mais detalhada das preocupações ambientais locais. A sétima pergunta, "Na sua opinião, quem são os responsáveis pela, destruição, degradação e poluição do meio ambiente? Investigou a percepção dos participantes sobre a autoria pela degradação ambiental, fornecendo informações sobre a distribuição de responsabilidades atribuídas aos diversos atores sociais. A oitava indagação, "Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o meio ambiente? " Procurou contribuir na identificação das perspectivas sobre a responsabilidade ambiental individual e coletiva.

A nona pergunta, "Como professor (a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-los? "Buscou entender qual abordagem eles teriam em sala de aula como professores, permitindo entender suas perspectivas sobre o ensino e aprendizado de questões ambientais. A décima questão, "Você acredita que os professores devem levar em consideração a

opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental? "Avaliou a opinião dos participantes sobre a importância de atividades de percepção ambiental na valorização da participação dos alunos no processo educacional.

No decorrer da pesquisa, foi tomada a decisão de utilizar um questionário com respostas abertas, visando permitir que os participantes da amostra expressassem livremente suas informações e compreensões sobre cada questão. A criação do questionário com abordagem qualitativa foi adotada com o intuito de promover uma análise mais ampla e profunda das percepções e opiniões dos participantes em relação aos temas abordados.

5.2 RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO

Após o período de coleta de dados, verificou-se a participação de 30 discentes do curso de Licenciatura em Geografia da UFPE na pesquisa. Os estudantes foram numerados conforme a ordem de resposta ao questionário, visando uma melhor organização e compreensão dos dados obtidos. Todas as respostas do questionário estão documentadas no Apêndice A do trabalho.

Ao analisar a primeira pergunta do questionário, que indagava sobre o local de residência dos participantes, observou-se no gráfico (figura 1) que dos 30 participantes, quase 50% dos estudantes residem na Cidade do Recife.

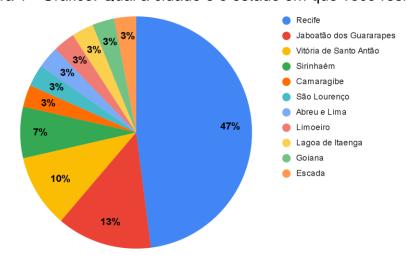


Figura 1 - Gráfico: Qual a cidade e o estado em que você reside?

Fonte: Autor (2024)

Em seguida, o município de Jaboatão dos Guararapes com 13%, seguido por Vitória de Santo Antão com 10%, Sirinhaém com 7% e os demais com 3% cada. Dessa forma, todos residem no estado de Pernambuco.

De acordo com os dados obtidos na segunda pergunta do questionário, verificouse que 73,33% dos estudantes estão matriculados no 8° período do curso de Licenciatura em Geografia (Figura 2).

10,00%

10,00%

73,33%

Figura 2 - Gráfico: Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

Fonte: Autor (2024)

E os desperiodizados, ou seja, aqueles que estão sem um período definido, somam 10% dos participantes.

Com base nas respostas obtidas na terceira pergunta do questionário, foi constatado que 24 discentes já cursaram a disciplina de Educação Ambiental durante sua trajetória acadêmica, enquanto 6 ainda não tiveram essa experiência.

Na quarta pergunta, cujo propósito era averiguar a experiência dos discentes com a Educação Ambiental, os resultados revelaram que a maioria dos participantes, totalizando 25 discentes, relataram não terem participado de nenhuma atividade de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou projeto de EA fora dela. No entanto, entre os respondentes, 3 afirmaram ter participado de projetos dentro da disciplina de Educação Ambiental, 1 (um) relatou ter participado de um projeto de Extensão oferecido pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), enquanto 1 (um) participou de um projeto de EA fora do ambiente universitário.

Após a coleta das respostas referentes à quinta pergunta do questionário, que visava compreender o conhecimento dos discentes sobre o conceito de percepção ambiental, observou-se uma variedade de respostas. Enquanto 14 participantes indicaram desconhecimento sobre a definição de percepção ambiental, outros 16 expressaram suas próprias definições sobre o tema. No entanto, apenas oito discentes foram mais coerentes ao tentar explicar o conceito (Quadro 2).

Quadro 2 - Respostas mais coerentes sobre a definição de Percepção Ambiental

Estudante (n°01): "Percepção ambiental é a forma como as pessoas interpretam e compreendem o ambiente ao seu redor. ";

Estudante (n°03): "Sim. É o modo como o indivíduo percebe/compreende o meio ambiente onde está inserido visando a sua responsabilidade nesse meio com o intuito de cuidar e protegê-lo.";

Estudante (n°4): "Percepção ambiental é a forma como eu interpreto e compreendo o mundo ao meu redor, especialmente no que diz respeito ao ambiente natural e construído. É a maneira como eu percebo e reajo aos estímulos sensoriais, emocionais e cognitivos presentes no ambiente em que estou inserido. ";

Estudante (n°5): "Entendo percepção ambiental como a forma do ser humano identificar os fatores que envolve o meio ambiente, desde fenômenos naturais a fatores antrópicos.".

Estudante (n°6): "uma tomada de consciência do ambiente pelo homem ou seja, como se auto define, perceber o ambiente que se está localizado, aprendendo a protegê-lo e cuidá-lo da melhor forma.";

Estudante (n°9): "Percepção ambiental é como cada indivíduo entende, enxerga o ambiente a partir de suas vivências.";

Estudante (n°10): "É a forma como percebemos o meio ambiente que estamos inseridos com base em conhecimentos adquiridos no decorrer da vida e experiências.";

Estudante (n°11): "Acredito que seja a compreensão do meio que estamos inseridos, para que possamos cuidar e proteger."

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

As respostas de todos os discentes da sexta questão: "Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?", foram listadas, agrupadas e posteriormente plotadas em um gráfico, conforme apresentado na Figura 3. Este gráfico ilustra os catorze problemas ambientais percebidos pelos participantes, levando em consideração a percepção deles de lugar onde vivem.

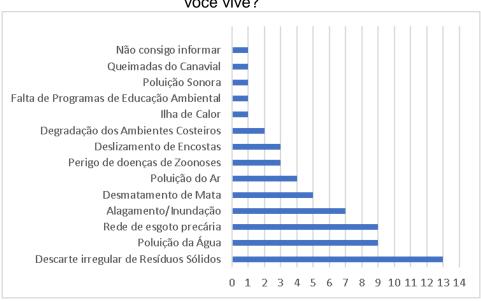


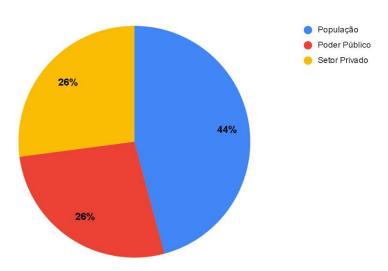
Figura 3 - Gráfico: Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Os problemas ambientais mais recorrentes nas respostas dos discentes foram o "Descarte de resíduos sólidos em locais irregulares" com 13 citações, "Poluição da Água" e "Rede de esgoto precário" com 9 citações cada. Além disso, houve uma resposta que o Estudante (n°21) "não conseguiu informar" quais os problemas ambientais ele observa no local onde reside.

Seguindo a análise da percepção ambiental dos discentes, a sétima pergunta do questionário buscou identificar os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente. As respostas revelaram uma diversidade de atores atribuídos à problemática ambiental, que foram agrupados em três categorias distintas: População (incluindo referências a pessoas, sociedade, seres humanos e homem); Poder Público (englobando o Estado, políticos, governo e prefeitura); e Setor Privado (abrangendo indústrias, agronegócio, construtoras, empresas privadas, instituições financeiras e o sistema econômico capitalista). Os dados coletados foram organizados e apresentados em um gráfico para uma melhor visualização das categorias atribuídas pelos participantes (Figura 4).

Figura 04 - Gráfico: Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?

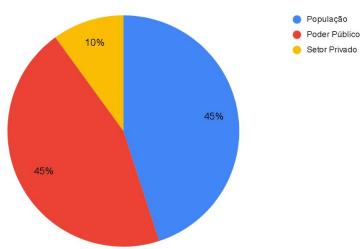


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

De acordo com as respostas dos discentes, a população foi responsabilizada em 44% das citações relacionadas à destruição, degradação e poluição do meio ambiente. Em seguida, tanto o Poder Público quanto o Setor Privado foram atribuídos com 26% das citações cada.

A análise dos dados da oitava pergunta revelou o perfil das percepções dos participantes em relação à responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o meio ambiente. Os resultados foram representados no gráfico (Figura 05), onde as respostas foram categorizadas em três grupos principais: População, Poder Público e Setor Privado.

Figura 05 - Gráfico: Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

A nova pergunta foi elaborada com o propósito de entender quais temas de Educação Ambiental os futuros profissionais da educação consideravam relevantes para aplicar nas salas de aula. Todos os 30 discentes participantes responderam a esta questão, apresentando uma variedade de temas. No quadro 3, segue a oito respostas.

Quadro 3 - Temáticas sobre Educação Ambiental

Estudante (n°02): "[...] biodiversidade, conservação de recursos naturais, mudanças climáticas, poluição ambiental, consumo consciente e sustentabilidade [...]".

Estudante (n°04): "Preservação ambiental e política fundiária".

Estudante (n°05): "Prevenção de risco"

Estudante (n°07): "Educação ambiental crítica"

Estudante (n°10): "[...] gestão de resíduos, consumo consciente, mudanças climáticas[...] "

Estudante (n°19): "[...]Coleta seletiva, compostagem, reciclagem [...]"

Estudante (n°25): "Energias renováveis (e sim, tecendo críticas e reflexões também)

Estudante (n°30): "Planejamento urbano e problemas ambientais; Poluição visível e não visível: Microplásticos, produtos de estética e os maus-tratos aos animais; Ações mitigadoras para os impactos ambientais; Desmatamento dos biomas; Problemas climáticos [...]"

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Além dos temas anteriores citados no quadro 03, outros assuntos relacionados foram mencionados pelos discentes. Em relação ao planejamento das aulas, foram identificadas diversas abordagens, incluindo: Planejamento de aula expositiva, aula prática, aula de campo, projetos de conscientização, pesquisa, jogos, gameficação, debates, com abordagem interdisciplinar e incentivo ao senso crítico.

Para finalizar o questionário, a décima pergunta buscou investigar se os discentes acreditam que os professores devem considerar a opinião dos alunos sobre o meio ambiente ao desenvolver atividades de Educação Ambiental. Todos os participantes responderam positivamente a essa questão, demonstrando a importância atribuída à participação dos alunos no processo educacional. No quadro 4, segue algumas respostas da décima questão.

Quadro 4 - Comentários sobre a importância de atividades de percepção ambiental nas escolas.

Estudante (n°02):"[...] ao envolver os alunos na tomada de decisões sobre os temas a serem abordados e nas atividades a serem realizadas, promove-se um maior senso de responsabilidade e comprometimento com a conservação ambiental."

Estudante (n°06): "[...]os próprios alunos poderiam já ter uma experiência relacionada ao assunto o que serviria como assunto de debate."

Estudante (n°09): "[...] Principalmente quando considera a realidade do aluno visando as suas próprias experiências no seu bairro."

Estudante (n°17): "[...] é importante o professor ter ideia do que o aluno já entende na educação ambiental e ser um mediador do conhecimento a ser adquirido."

Estudante (n°22):"Fazendo uma reflexão crítica sobre os lugares onde vivem."

Estudante (n°29):"[...] é necessário que o aluno traga seu conhecimento cotidiano e o professor consiga mediar a construção do conhecimento científico sobre a temática, fazendo com que o aluno se sinta pertencido e facilite o processo de ensino-aprendizagem."

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

5. 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A primeira pergunta revelou que todos os participantes atualmente residem no estado de Pernambuco, uma vez que apenas discentes do curso presencial do campus Recife participaram do questionário. Nesse cenário, foi possível constatar que a maioria dos estudantes moram no Recife, cidade onde se localiza o campus Recife da UFPE, além da presença também de estudantes que residem em municípios fora da Região Metropolitana do Recife, como Lagoa de Itaenga, Goiana, Sirinhaém, Limoeiro, Escada e Vitória de Santo Antão. Esses estudantes enfrentam diariamente uma longa jornada de ida e volta até a Universidade, proporcionando-lhes a oportunidade de observar não apenas o ambiente de seus próprios municípios, mas também de todo o percurso entre suas residências e a universidade.

Na sequência, ao analisar as respostas referentes à segunda questão, é evidente que a maioria dos discentes está matriculada no oitavo período. Contudo, apenas essa informação não permite concluir que esses estudantes tenham cursado a disciplina de Educação Ambiental. Isso ocorre mesmo com o perfil curricular atual número 2202-1 do curso de Geografia - Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) incluindo a disciplina de Educação Ambiental no quinto período, como uma das disciplinas obrigatórias do curso. No entanto, foi essencial considerar essa informação para compreender o estágio de formação acadêmica dos participantes.

Da mesma forma, ao examinar as respostas à terceira pergunta, revelou-se que os Estudantes n°21, n°22 e n°23 atualmente estão no oitavo período, porém ainda não cursaram a disciplina de Educação Ambiental, mesmo estando no último período regular do curso. Além disso, juntamente com os quatro estudantes do quarto período

que também não cursaram a disciplina de Educação Ambiental, eles não participaram de qualquer outra atividade relacionada à Educação Ambiental dentro ou fora da universidade.

Romão et al. (2020), em seu trabalho que buscou avaliar a percepção de alunos de graduação de uma instituição pública de São Paulo sobre sua relação com o meio ambiente, verificou-se que dos que tiveram algum contato com a Educação Ambiental, 35% tiveram contato somente no ensino básico. Isso demonstra que, muitas vezes, o único contato que as pessoas têm com a educação ambiental ocorre durante o ensino básico.

Em relação aos 24 estudantes que cursaram a disciplina, somente 13 tentaram explicar o que era Percepção Ambiental. Isso revela que o tema Percepção Ambiental não se faz conhecido ou relevante para a amostra dos discentes participantes desta pesquisa. Entretanto, de acordo com Oliveira (2012. p.60), "Percepção ambiental, não é de fácil definição; mais vale experienciá-la do que defini-la.". Por isso, para cada trabalho de percepção, precisa-se cuidadosamente direcionar os questionamentos para aquilo que a pesquisa deseja observar.

Ao descreverem os problemas que afetam o lugar onde residem, os participantes destacaram uma série de questões recorrentes nos grandes centros urbanos do país. A problemática mais mencionada foi a questão dos resíduos sólidos, frequentemente descartados e depositados em locais inadequados. Essa percepção do lixo como um problema recorrente pode ser atribuída à relação diária que as pessoas mantêm com os resíduos e aos impactos negativos resultantes de sua disposição e destinação inadequadas no ambiente em que vivem. Da mesma forma, a poluição da água, especialmente dos cursos d'água como os rios, foi identificada como um fator recorrente de degradação ambiental.

Entre as respostas dos participantes, destacam-se dois problemas frequentes nas grandes cidades que foram mencionados apenas uma vez cada: a problemática das ilhas de calor e a poluição sonora. Essas questões são recorrentes e muitas vezes não recebem a devida atenção e discussão, apesar de seus impactos significativos no meio ambiente e na qualidade de vida das pessoas. Outro problema relatado está relacionado às queimadas nos canaviais de cana-de-açúcar, presentes em áreas com predominância da monocultura da cana. Essas queimadas, juntamente com as atividades das usinas, resultam na emissão de toneladas de poluentes atmosféricos,

contribuindo para a degradação ambiental e para problemas de saúde pública nas regiões afetadas.

A resposta do Estudante n°21 na sexta questão, em que ele afirmou "não consigo informar" sobre os problemas que afetam o lugar em que vive, é um indicativo interessante. Esse estudante está matriculado no oitavo período, não cursou a disciplina de Educação Ambiental e tampouco participou de qualquer atividade relacionada à área, dentro ou fora da universidade. Este cenário ressalta a importância das atividades de percepção ambiental na sensibilização e compreensão que os indivíduos possam ter em relação ao meio ambiente. A falta de conhecimento ou desinteresse sobre os problemas ambientais por parte dos estudantes de licenciatura sugere uma lacuna na conscientização ambiental, o que pode afetar a própria compreensão socioambiental e, consequentemente, sua atuação como futuros professores no ensino da Educação Ambiental.

A Percepção Ambiental de cada indivíduo é um processo complexo, influenciado por diversos fatores interligados, como cultura, sociedade, economia, política e educação. No âmbito educacional, a corrente adotada no ensino de Educação Ambiental, tanto na educação básico quanto no ensino superior, desempenha um papel crucial na compreensão, opinião e atitudes dos estudantes em relação à responsabilização pela degradação.

Nesse sentido, ao observar as respostas dos discentes quando citam a população, Poder Público e Setor Privado de forma isolada e sem uma justificativa, pode significar que os respondentes ainda não possuem uma formação mais crítica sobre o assunto, ou ainda que em suas realidades exista um contexto particular que dê mais ênfase à percepção de cada estudante, levando-os a indicar o responsável pelos problemas ambientais.

Loureiro (2007), ressalta que na Educação Ambiental crítica, não basta fazer críticas ao padrão de sociedade vigente, deve-se ser primeiramente autocrítico, assim, não basta apontar os limites e contradições e fazer denúncias. É preciso assumir que muitas vezes acabamos repetindo aquilo que queremos superar.

Por conseguinte, vale destacar as respostas dos Estudantes n^a12 e n°01: "Na minha opinião o principal responsável é o sistema capitalista de produção" e "O capital", respectivamente. Mesmo não justificando, ambos apontaram criticamente em direção ao sistema econômico global que por sua vez, é baseado na propriedade privada dos meios de produção e visa somente o lucro e a acumulação de riqueza, e

dessa forma, engloba a população, poder público e o setor privado numa mesma lógica de desenvolvimento insustentável.

De maneira semelhante, os discentes apontam a população juntamente com o poder público como responsáveis para resolver os problemas e conservar o meio ambiente. É inegável que o Poder Público possui o poder na tomada de decisões que afetam um determinado território, promovendo a criação de leis, normas e regulamentos que moldam as práticas socioambientais. No entanto, é importante ressaltar que o poder público, por si só, não possui vontade própria. Para efetuar mudanças e alcançar uma verdadeira transformação socioambiental, é imprescindível que haja uma emancipação dos indivíduos, uma tomada de consciência coletiva. Somente através desse processo de conscientização e engajamento da sociedade civil pode transformar a realidade e construir um ambiente mais digno para viver.

Por fim, as duas últimas perguntas do questionário procuraram compreender a posição dos discentes em relação à profissão para qual estão se formando. O professor (a) de geografia, muitas vezes é encarregado de propor aulas e projetos de educação ambiental nas escolas. Dessa forma, ao analisar as respostas à pergunta "Como professor (a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo? Observou-se que a maioria dos discentes propuseram temas que são recorrentes na Educação Ambiental pragmática.

Em sua pesquisa sobre Percepções Ambientais de professores da rede pública de Viamão - RS, Fortes e Marques (2019) analisando o questionário, constataram que, para a maioria dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, há uma prática conservacionista e pragmática em sua prática pedagógica quando a temática é meio ambiente. Esses resultados podem significar que a ausência de formação continuada de professores pode contribuir para a reprodução do ensino hegemônico conservador, que não procura a reflexão das questões socioambientais.

Bezerra, Feliciano e Alves (2008), ao desenvolverem um trabalho de Percepção Ambiental de professores, constatou que 88% dos professores utilizavam o livro didático como fonte no ensino de Educação Ambiental, em contrapartida, todos os professores da pesquisa afirmaram que as atividades de campo melhorariam suas práticas pedagógica. Na realidade, no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem nas escolas, os professores conduzem as aulas que variam entre algumas tendências pedagógicas em suas práticas educacionais. É comum que esses

profissionais, devido à sobrecarga de horários das atividades escolares, enfrentem desafios no planejamento de aulas com abordagens pedagógicas inovadoras. Além disso, muitas vezes, há uma falta de estímulo e apoio por parte das instituições de ensino, bem como uma carência de programas efetivos de formação continuada para os docentes.

Na última pergunta, quando questionados, todos os participantes da pesquisa, acenaram positivamente que os professores deveriam planejar suas atividades de Educação Ambiental através da Percepção Ambiental dos alunos. Isso demonstra que mesmo que a percepção ambiental não seja reconhecida explicitamente, sua prática como atividade na Educação Ambiental, mesmo que sob outra denominação, é uma abordagem que os futuros professores consideram viável como metodologia para a construção do ensino de Educação Ambiental.

Por fim, a realização deste questionário de pesquisa de percepção ambiental proporcionou uma análise da compreensão dos estudantes de Licenciatura em Geografia em relação ao meio ambiente. Essas informações são fundamentais para direcionar futuras pesquisas e estratégias de formação em educação ambiental no ensino superior. Com base nos resultados obtidos, pode-se elaborar abordagens mais eficazes para desenvolver práticas ecopedagógicas mais alinhadas com as necessidades e perspectivas dos futuros educadores.

6 CONCLUSÃO

A emergência da Educação Ambiental como disciplina e prática educacional foi motivada por um crescente reconhecimento da crise socioambiental e dos efeitos adversos das atividades humanas sobre o meio ambiente. Durante o século passado, diversos eventos, como desastres ambientais, excesso de poluição e supressão da biodiversidade, destacaram a urgência de se estabelecer uma relação mais equilibrada e sustentável entre a humanidade e os ecossistemas naturais.

Dessa maneira, uma série de eventos internacionais com objetivo de discutir questões relacionadas ao meio ambiente e buscar soluções para os desafios ambientais globais foram acontecendo. Destacam-se os eventos da ONU na década de1970, que foi o primeiro encontro global sobre questões ambientais. E na mesma década, a UNESCO criou o programa, onde um dos seus objetivos foi desenvolver pesquisas de percepção da qualidade ambiental. Posteriormente, em 1992, a Conferência da Rio-92, foi um marco na história da agenda ambiental global.

No Brasil, a Educação Ambiental foi fortalecida com a promulgação da Lei nº 9.795 de 1999, que estabeleceu a Política Nacional de Educação Ambiental. Essa legislação definiu diretrizes e princípios para a promoção da educação ambiental em todos os níveis de ensino. Uma das estratégias da Educação Ambiental são as pesquisas sobre Percepção Ambiental, que pode ser definida como uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente que se está inserido, aprendendo a proteger e a cuidar do mesmo. É influenciada por diversos fatores, como a cultura, a sociedade, a economia, a política e a educação, que moldam as visões de mundo, os valores, as atitudes e os comportamentos dos indivíduos em relação ao meio ambiente.

A pesquisa de Percepção Ambiental desempenha um papel fundamental na pesquisa acadêmica devido à sua capacidade de fornecer uma compreensão mais holística das atitudes, crenças, valores e comportamentos das pessoas em relação ao meio ambiente. Sua importância acadêmica transcende diversos campos do conhecimento, como Geografia, Sociologia, Psicologia, Filosofia, Arquitetura e Biologia, entre outros. Essa abordagem interdisciplinar permite uma análise mais abrangente e aprofundada das percepções e interações humanas com o ambiente natural e construído. Além disso, a pesquisa de percepção ambiental pode ser

primordial no desenvolvimento de políticas, programas e intervenções educacionais voltadas para a promoção da Educação Ambiental em todas as suas esferas, desde o ensino formal até iniciativas de sensibilização e engajamento comunitário.

Além disso, a pesquisa de percepção ambiental desempenha um papel fundamental no avanço de políticas públicas e planejamento, ao considerar a opinião dos sujeitos da sociedade em relação ao meio ambiente. No ensino básico e superior, as atividades de percepção ambiental surgem como uma prática pedagógica de uma Educação Ambiental transformadora, que atende às necessidades dos indivíduos, propondo um ensino-aprendizagem que promove o protagonismo dos sujeitos em sua emancipação socioambiental.

A universidade pública é um patrimônio da sociedade que deve ser conduzida pelas pessoas e para as pessoas, sendo responsável por produzir conhecimento científico e de desenvolvimento humano e profissional. A pesquisa científica na área ambiental surge como uma demanda da sociedade para desenvolver estratégias de enfrentamento aos desafios sociais, econômicos e ambientais que a humanidade tem enfrentado nos últimos séculos. Nesse contexto, a pesquisa no campo da educação ambiental representa, para o pesquisador deste trabalho, um passo importante na construção de uma sociedade mais justa e de um meio ambiente mais saudável.

Diante do objetivo da pesquisa, que consistiu em compreender a Percepção Ambiental dos estudantes de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco, conseguiu-se obter resultados satisfatórios em relação ao propósito do estudo.

Em relação ao primeiro objetivo específico, conseguiu-se desenvolver um texto fundamentado sobre a temática a partir da seleção de trabalhos, artigos e documentos. Conseguiu-se também investigar a Percepção Ambiental do público alvo da pesquisa presente no segundo objetivo, através da aplicação de um questionário semiestruturado com dez perguntas. Questionário referente a perguntas sobre a situação dos estudantes na universidade e suas opiniões sobre os problemas ambientais.

No último objetivo, o público-alvo da pesquisa demonstrou ter percepções semelhantes, uma visão mais pragmática da Educação Ambiental ao serem questionados sobre problemas ambientais e as responsabilidades relacionadas à degradação e conservação do meio ambiente; porém também foram identificadas particularidades, com uma visão mais crítica. Portanto, atividades que visam conhecer

a realidade individual de cada indivíduo se mostram necessárias para construir um ideal coletivo mais equitativo.

O propósito de trabalhar com os licenciandos em geografia foi também motivado pelo fato de serem professores em formação, cujas percepções de mundo refletirão em suas práticas pedagógicas no ensino da Educação Ambiental em sala de aula. Dessa forma, a pesquisa também conseguiu como resultado a percepção deles como futuros professores no que diz respeito aos temas que consideram necessários desenvolver em sala de aula. Da mesma forma que nos questionamentos anteriores, a base das temáticas propostas por eles, em sua maioria, foi de cunho pragmático.

Em suma, a pergunta que instigou essa pesquisa foi devidamente respondida, proporcionando uma compreensão mais ampla sobre o tema. Os dados coletados e as análises realizadas contribuíram para o avanço do conhecimento na área da Educação Ambiental no ensino superior, fornecendo informações valiosas que podem orientar futuras investigações e intervenções. Além disso, se a pesquisa for desenvolvida tem o potencial de causar uma mudança na estrutura curricular da disciplina de Educação Ambiental do curso.

REFERÊNCIAS

ADAMS, B. G. A importância da Lei 9.795/99 e das diretrizes curriculares nacionais da Educação Ambiental para docentes. **Revista monografias ambientais**, v(10), nº 10, p. 2148 - 2157, Out-Dez. 2012. Disponível em: http://dx.doi.org/10.5902/223613086926. Acesso em: 01 fev. 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14722: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro. 15p. 2011.

BEZERRA, T. M. O.; FELICIANO, A. L. P.; ALVES, A. G. C. Percepção ambiental de alunos e professores do entorno da Estação Ecológica de Caetés – Região Metropolitana do Recife-PE. **Revista Biotemas**, v. 21 n. 1. 2008. p. 147-160. Disponível em: https://doi.org/10.5007/2175-7925.2008v21n1p147. Acesso em: 03 Mar. 2024.

BEZERRA, Y. B. S.; PEREIRA, F. S. P.; SILVA, A. K. P.; MENDES, D. G. P. Análise da percepção ambiental de estudantes do ensino fundamental II em uma escola do município de Serra Talhada (PE). **Revbea**, São Paulo, V. 9, N° 2: 472-488, 2014. Disponível em: https://doi.org/10.34024/revbea.2014.v9.1851. Acesso em: 18 fev. 2024.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: **Porto Editora**, 1994. cap. 1 e 2, p. 48-52. Disponível em: https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1119. Acesso em: 23 jan. 2024.

BOTELHO, L. A. V. A ecocidadania como princípio formativo e propositivo: diálogos necessários para a construção de uma escola cidadã. 2017. 195p. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco, CFCH. Programa de Pós-Graduação em Geografia. Pernambuco.

BRAGA, W. R. de O.; BRAGA JUNIOR, S. S.; SILVA, D. da. Pelo amor ou pela dor: a percepção ambiental de estudantes universitários brasileiros. **Revista Expectativa**, [S. I.], v. 19, n. 1, p. 74–97, 2020. DOI: 10.48075/revex.v19i1.23823. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/23823. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Caderno Meio Ambiente: Educação ambiental & educação para o consumo. 75p. Ministério da Educação. Brasília, DF. 2022. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/cadernos_tematicos/caderno_meio_ambiente_consolidado_v_final_27092022.pdf. Acesso em: 10 mar. 2024.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, 6p. 27 de abr. 1999.

BRASIL. Programa Parâmetros em Ação - Meio Ambiente na Escola. Ministério da Educação Secretaria de Educação Fundamental. 1997. 40p. Disponível

em:http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/coea/CadernoApresentacao.pdf . Acesso em: 18.02.2024.

BRASIL. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 de junho de 2012. Seção 1. p. 70. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/17810-2012-sp-1258713622#:~:text=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CNE%2FCP%20n%C2%BA%202,Nacionais%20para%20a%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Ambiental. Acesso em: 20 Jan. 2024.

CABRAL, F. F.; RIBEIRO, I. L.; HYCYK, M. F. Percepção ambiental de alunos do 6º ano de escolas públicas. **Revista Monografias Ambientais**, Santa Maria, v. 14, n. 2, mai-ago. 2015, p. 151-161. DOI: 105902/2236130819392. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/18392. Acesso em: 25 jan. 2024.

DE OLIVEIRA, J. P.; MIRANDA, E. M. Reflexões sobre a percepção ambiental de futuros professores sobre os impactos causados por plásticos ao meio ambiente. Saberes: **Revista interdisciplinar de Filosofia e Educação**, [S. I.], v. 19, n. 1, p. 51–71, 2022. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/29710. Acesso em: 15 mar. 2024.

FORTES, D. D. B.; MARQUES, D. I. L. Percepções ambientais de professores da rede pública de Viamão – RS para a unidade de conservação parque Saint Hilaire. **Anima Educação**. Editora Unisul. 2020. p.53-64. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/a56561cc-618d-4775-a1a8-6de17d95a083. Acesso em: 02 mar. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GÓMEZ, R.; FLORES, J. G.; JIMÉNEZ, E. G. **Metodología de la Investigación Cualitativa.** Málaga: Ediciones Aljibe, 1999.

GUERRA, A. F. S; GUIMARÃES, M. Educação Ambiental no Contexto Escolar: Questões levantadas no GDP. **Pesquisa em Educação Ambiental**, vol. 2, n. 1 – pp. 155-166, 2007. Disponível em: http://dx.doi.org/10.18675/2177-580X.vol2.n1.p155-166. Acesso em: 20 jan. 2024.

HOEFFEL, J. L; FADINI, A. A. B. Percepção Ambiental.*in*: MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **ENCONTROS e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores.** Brasília: MMA, Departamento de Educação Ambiental, 2007. p.255-262.

KRASILCHIK, M. Educação Ambiental. **Ciência & Ambiente**, Santa Maria, RS. n°8. p. 71 – 79. Jan/Jun. 1994.

LIMA, G. F. Formação e dinâmica do campo da educação ambiental no Brasil: Emergência, identidade, desafios. 2005. 207p. Tese (Doutorado). Universidade

Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Campinas, São Paulo.

LOUREIRO, C. F. Educação ambiental crítica: contribuições e desafios. *in*: Ministério da Educação. Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília: Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007. p. 65 -71.Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf. Acesso em: 15 Fev. 2024.

MARIN, A. A. Pesquisa em educação ambiental e percepção ambiental. **Pesquisa em Educação Ambiental**, vol. 3, n. 1 – pp. 203-222, 2008. Disponível em: http://dx.doi.org/10.18675/2177-580X.vol3.n1.p203-222. Acesso em: 30 Jan. 2024.

MARQUES, D. I. L., FORTES, D. D. B. Percepções ambientais de professores da rede pública de Viamão – Rs para a unidade de conservação parque Saint Hilaire.. **Brazilian Journal of Development,** 5(9), 14516–14527. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.34117/bjdv5n9-059. Acesso em: 28 fev. 2024

MARQUES, W. R. A.; RIOS, D. L.; ALVES, K. S. A percepção ambiental na aplicação da educação ambiental em escolas. **Revbea**, São Paulo, V. 17, n. 2: p. 527-545, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.34024/revbea.2022.v17.11612 Acesso em: 20 Jan. 2024.

MELAZO, G. C. Percepção ambiental e educação ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano. **Olhares & TrilhaS**. Uberlândia, Ano VI, n. 6, p. 45-51, 2005. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/olharesetrilhas/article/view/3477. Acesso em: 28 Jan. 2024.

NARCIZO, K. R. dos S. Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas. **Revista Eletrônica Do Mestrado Em Educação Ambiental**, v. 22. Jan-Jul. 2012. p. 86-94. Disponível em: https://doi.org/10.14295/remea.v22i0.2807. Acesso em: 18 Jan. 2024.

OLIVEIRA, K. A.; CORONA, H. M. P. A. A percepção ambiental como ferramenta de propostas educativas e de políticas ambientais. **Revista Científica ANAP Brasil,** v. 1, n. 1, p. 53-72. 2008. Disponível em: https://doi.org/10.17271/1984324017412024. Acesso em: 18 fev. 2024.

OLIVEIRA, L. Percepção Ambiental. **Revista Geografia e Pesquisa**, Ourinhos, v.6, n.2, p.56-72..jul./dez. 2012. Disponível em: http://vampira.ourinhos.unesp.br/openjournalsystem/index.php/geografiaepesquisa/article/view/135. Acesso em: 10 Fev. 2024.

OLIVEIRA, E. M. **Educação ambiental** - uma possível abordagem. 3ª Edição. Brasília: IBAMA, 2006. 143p.

PALMA, I. R. **Análise da percepção ambiental como instrumento ao planejamento da educação ambiental.** 2005. 83f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais

(PPGEM), como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Engenharia.

PASQUALOTTO, N.; SENA, M. M. Impactos ambientais urbanos no Brasil e os caminhos para cidades sustentáveis. **Educação Ambiental em Ação**. volume XXI, Número 86 · Março-Maio/2024. Disponível em:

https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=2861. Acesso em: 10 mar. 2024.

PRODANOV, C. C.; E. C. FREITAS. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 277p.

RACHID, L S. F; MENDES, J. W; NEIMAN, Z. Educação Ambiental no Ensino Formal. in: Rabinovich, A; Neiman, Z. **Princípios e Práticas de Educação Ambiental.** Livro. Diadema, São Paulo: V&V Editora, 2022. p.70-98.

RAMOS, E. C. Educação ambiental: origem e perspectivas. **Educar em Revista**, p. .201-218, 2001. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0104-4060.240. Acesso em: 15 Fev. 2024.

RIBEIRO, D. **Significado da palavra Percepção.** Dicionário Online de português. Disponível em:https://www.dicio.com.br/percepcao/. Acesso em: 18.02.2024

RODRIGUES, M. L. et al. A Percepção Ambiental Como Instrumento de Apoio na Gestão e na Formulação de Políticas Públicas Ambientais. **Saúde Soc**. São Paulo, v.21, supl.3, p.96-110, 2012. Disponível em:

https://www.scielo.br/j/sausoc/a/wsM37Wsdc5R8rR6N6xNv3QR/abstract/?lang=pt#. Acesso em: 02 marc. 2024

ROMÃO, E. L.; BARGOS, D. C.; SILVA, L. A. G.; MELO, L. R. Percepção ambiental de alunos de graduação em engenharia sobre a importância da educação ambiental. **Revbea**, São Paulo, v. 15, n. 1. p. 184-208. Disponível em:

https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/10060. Acesso em: 02. fev. 2024.

ROOSEVELT S. F. Avaliação da percepção ambiental de participantes do programa de capacitação de gestores ambientais do MMA, realizado no estado do Espírito Santo [recurso eletrônico]. Guarujá, SP: **Editora Científca Digital**, 2020. Disponível em: https://www.editoracientifica.com.br/livros/livro-avaliacao-da-percepcao-ambiental-de-participantes-do-programa-nacional-de-capacitacao-de-gestores-ambientais-do-mma-realizado-no-estado-do-espirito-santo. Acesso em: 08 fev. 2024.

SANTOS. V. C. et al. Paisagem e percepção socioambiental em áreas de várzeas urbanizadas, Belém-Pará. **Nova revista amazônica**. Volume 07. n° 02. 2019. P.209-228. Disponível em: https://www.periodicos.ufpa.br/index.php/nra/article/view/7515. Acesso em: 05 fev. 2024.

SATO, M. J.; SILVA, R.JABER. **Educação Ambiental:** tessituras de esperanças. Cuiabá: Editora Sustentável, EdUFMT, 2018. 100p.

SILVA, M. M. P; LEITE, V. D. Estratégias para realização de educação ambiental em escolas do ensino fundamental. **Rev. eletrônica Mestre Educação Ambienta**l, v.

- 20, janeiro a junho de 2008, p.372-392. Disponível em: https://doi.org/10.14295/remea.v20i0.3855 Acesso em: 20 Fev. 2024.
- SILVA, R. L. F.;CAMPINA, N. N. Concepções de educação ambiental na mídia e em práticas escolares: contribuições de uma tipologia. **Pesquisa em Educação Ambiental**, vol. 6, n. 1. 2011. pp. 29-46.. Disponível em: http://dx.doi.org/10.18675/2177-580X.vol6.n1.p29-46. Acesso em: 20 fev. 2024.
- SOTERO, M. C. Percepção ambiental e participação social na Área de Proteção Ambiental Aldeia-Beberibe, Região Metropolina do Recife, PE . 2013. 147p. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Universidade Federal de Pernambuco. Recife. Pernambuco.
- STERNBERG, R. J. *et al.* **Psicologia cognitiva**. Padova, Italy: Piccin, 2000. 602p. Disponível em: https://encurtador.com.br/cuxEL. Acesso em: 18 fev. 2024.
- TUAN, Yi-Fu. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente; tradução: Lívia de Oliveira. Londrina: **Edue**l, 2015. 342p.
- VASCO, A. P. ZAKRZEVSKI, S. B. B. O estado da arte das pesquisas sobre percepção ambiental no Brasil, **Perspectiva, Erechim**. v.34, n.125, p. 17-28, março de 2010. Disponóvel em: https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/125_71.pdf. Acesso em: 18 Jan. 2024.
- WHYTE, A. VT. *Guidelines for field studies in environmental perception.* UNESCO.1977. 118p. Disponível

em: https://policycommons.net/artifacts/10695863/guidelines-for-field-studies-in-environmental-perception/11603057/ Acesso em: 18 fev. 2024.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL

ESTUDANTE N° 01

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?

Recife PE

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

Desblocada

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?

Não

5 - Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo?

Não

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Alagamento, descarte incorreto de resíduos sólidos

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?

O capital

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?

O capital

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?

Acho de extrema importância debater sobre consumismo pois não adianta só falar sobre o descartar o lixo corretamente si não abordamos o consumo desenfreado. E não tem como abordar os problemas ambientais sem falar de clases. Abordaria por meio de uma exposição com fotos que mostrasse os problemas correlacionados a problemáticas (oceano com plástico, insetos nos lixões, empresas descartando resíduos nos rios e etc)

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim

ESTUDANTE N° 02

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Recife-PE

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

6º período

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Sim , durante a disciplina de educação ambiental em parceria do projeto de extensão Ciranda dos saberes - UFPE, realizarmos uma atividade extensionista, de educação ambiental (Coleta seletiva e separação de resíduos)no Engenho Siqueira na cidade de Rio Formoso - PE.

5 - Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo? *

Percepção ambiental é a forma como as pessoas interpretam e compreendem o ambiente ao seu redor.

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Alguns dos principais problemas ambientais que afetam Recife incluem a poluição da água e do ar, o desmatamento, a poluição sonora e a degradação dos ecossistemas costeiros.

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

Os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente são geralmente as atividades humanas, incluindo a indústria, a agricultura intensiva, o desmatamento, a urbanização descontrolada e o consumo excessivo de recursos naturais.

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

A responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o meio ambiente recai sobre diversos atores, incluindo governos, empresas, organizações não governamentais (ONGs) e a sociedade como um todo. Todos têm um papel a desempenhar na proteção do meio ambiente, seja por meio da implementação de políticas ambientais, práticas sustentáveis nas empresas, educação ambiental ou ações individuais voltadas para a preservação dos recursos naturais.

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Como docente, considero importante abordar temas como a importância da biodiversidade, conservação de recursos naturais, mudanças climáticas, poluição ambiental, consumo consciente e sustentabilidade. Para fazer isso, planejo utilizar uma abordagem interdisciplinar, integrando conceitos de outras disciplinas, além de promover atividades práticas, como projetos de reciclagem, visitas a áreas naturais e debates em sala de aula. Também pretendo incentivar a reflexão crítica e o engajamento dos alunos em ações práticas de conservação ambiental em suas comunidades.

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim, acredito que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente ao desenvolver atividades de Educação Ambiental. Incorporar as perspectivas e preocupações dos alunos torna o processo de aprendizagem mais relevante e engajador. Além disso, ao envolver os alunos na tomada de decisões sobre os temas a serem abordados e nas atividades a serem realizadas, promove-se um maior senso de responsabilidade e comprometimento com a conservação ambiental.

ESTUDANTE N° 03

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?

Limoeiro-PE

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

8°

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não

5 -Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo?*

Não

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Poluição da água, falta de rede de esgoto adequada

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

Ser humano

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

O ser humano

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Todos, de forma interativa e participativa associando a temática com o cotidiano do estudante

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim

ESTUDANTE N° 04

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?

Recife - Pernambuco

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

4

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?

Não

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não

5 -Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo?*

Não sei

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Poluição do ar, do rio, do mar, desmatamento de áreas protegidas, como o mangue e mata ciliar

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?

Construtoras, com a especulação imobiliária, empresas que se utilizam do argumento de geração de emprego e renda para destruir o meio ambiente e o Estado (governo municipal, estadual e federal) que facilita e aceita tais empreendimentos

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

O Estado (governos municipal, estadual e federal)

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Preservação ambiental e política fundiária

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim

ESTUDANTE N° 05

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Jaboatão dos Guararapes- Pernambuco

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

Quarto período

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Não

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não

5 -Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo?*

Não

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Enchentes resultante de poluição de canais

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

A população

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

Todos nós em conjunto com os que governam

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Prevenção de risco

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim

ESTUDANTE N° 06

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Vitória de Santo Antão / Pernambuco

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

4º

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Ainda não

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Ainda não

5 -Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo?*

Talvez seja saber localizar/identificar um local que apresente características ambientais

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Falta da conscientização da população em deixar o lixo na de qualquer forma e animais rasgando e se alimentando.

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

Seres Humanos

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

As instituições públicas com o trabalho mais pesado e as pessoas em função de praticarem o ato de conservação.

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Exploração do Mangue. Fazer com que os alunos elaborem pesquisas mais aprofundadas sobre e saibam os índices de poluição e os seres vivos que são afetados.

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim, pois os próprios alunos poderiam já ter uma experiência relacionada ao assunto o que serveria como assunto de debate.

ESTUDANTE N° 07

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Jaboatão, PE

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

80

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não

5 -Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo?*

Não sei

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Enchentes, deslizamentos e desmatamentos

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

O Estado

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

O Estado

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Edução ambiental crítica, fazendo os docentes analisarem criticamente

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Com certeza! O conhecimento não é unilateral

ESTUDANTE N° 08

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Recife - Pernambuco

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

10°

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não

5 -Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo?*

Não

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Remoção de vegetação nativa

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

Setor imobiliário e construtoras

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

Secretaria do meio ambiente

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Mudanças climáticas

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Camaragibe - PE

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

Oitavo

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não

5 - Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo? *

Sim. É o modo como o indivíduo percebe/compreende o meio ambiente onde está inserido visando a sua responsabilidade nesse meio com o intuito de cuidar e protegê-lo.

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Desmatamento mediante a construção de novos condomínios; descarte inadequado de lixo na rua.

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

O indivíduo com pequenas ou grandes atitudes. Um simples papel descartado de forma inadequada daz toda a diferença.

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

O indivíduo. Vale a conscientização. Seria interessante que esses temas fossem inseridos casa vez mais nas escolas, trabalhados nas comunidades para que casa pessoa tivesse ciência sobre os impactos que suas pequenas atitudes podem causar.

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Efeitos das alterações climáticas. Visando os impactos sentidos no clima nos últimos anos, esse tema é extremamente importante visto que aborda outros temas como desmatamento, queimadas, agricultura. Por meio de pesquisas e projetos para conscientização da comunidade escolar.

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim. Principalmente quando considera a realidade do aluno visando as suas próprias experiências no seu bairro.

ESTUDANTE N° 10

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Recife - PE

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

80

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não participei

5 -Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo ? *

Percepção ambiental é a forma como eu interpreto e compreendo o mundo ao meu redor, especialmente no que diz respeito ao ambiente natural e construído. É a maneira como eu percebo e reajo aos estímulos sensoriais, emocionais e cognitivos presentes no ambiente em que estou inserido.

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Incluem a poluição da água e do ar devido à falta de tratamento adequado de resíduos, o desmatamento e a degradação dos manguezais, que são ecossistemas fundamentais para a biodiversidade e a proteção contra enchentes na região

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

É uma questão antrópica

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

É uma realidade de consenso entre a população e os governantes responsáveis

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Como professor de Educação Ambiental, considero importante abordar temas como conservação da biodiversidade, gestão de resíduos, consumo consciente, mudanças climáticas, preservação dos recursos hídricos e a importância dos ecossistemas locais. Para abordar esses temas, planejo utilizar uma abordagem prática e interdisciplinar, integrando atividades de campo, projetos de pesquisa, debates em sala de aula, uso de tecnologias educacionais e parcerias com instituições e comunidades locais.

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim

ESTUDANTE N° 11

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Recife, PE

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não

5 - Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo? *

Não

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Poluição de recursos hídricos (Rio Beberibe)

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

As pessoas

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

As pessoas

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

De tudo um pouco, poluição, uso de agrotóxicos, as consequências ambientais da indústria...Aulas expositivas, mas sempre trazendo para a realidade do aluno, para facilitar a associação e a compreensão do tema

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Perfeitamente que sim

ESTUDANTE N° 12

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Lagoa de Itaenga/PE

- 2 Em qual período do curso você está atualmente matriculado?
- 8° Período
- 3 Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Participei do projeto da disciplina de Educação Ambiental com a Professora Talitha Vasconcelos, onde em grupo elaboramos um projeto denominado Sustent Geo, retratando os impactos causados pelo lixo eleitoral.

5 -Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo?*

Entendo percepção ambiental como a forma do ser humano identificar os fatores que envolve o meio ambiente, desde fenômenos naturais a fatores antrópicos.

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

As queimadas nos canaviais e a poluição atmosférica oriunda das indústrias.

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

Na minha opinião o principal responsável é o sistema capitalista de produção.

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

Governo, indústrias e todos nós que habitamos o planeta terra.

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Alterações climáticas

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim

ESTUDANTE N° 13

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Recife

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

8a

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não

5 - Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo?*

"uma tomada de consciência do ambiente pelo homem" ou seja, como se auto define, perceber o ambiente que se está localizado, aprendendo a protegê-lo e cuidá-lo da melhor forma.

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Lixo nos bueiros de aguas

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

As pessoas

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

Todos!

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Reciclagem, levar jogos e filmes para o entendimento da educação ambiental

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim

ESTUDANTE N° 14

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Sirinhaém - PE

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

8

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não

5 -Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo ? *

Não sei dizer

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

A questão dos lixos

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

Nós seres humanos

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

Nós alinhados ao poder público

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

a problematica deve ser construída em diálogo e proximidade com o bairro, identificar os problemas visíveis e caminhos a serem percorridos, como forma de promover debates e perspectivas com os alunos

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim

ESTUDANTE N° 15

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Vitoria de Santo Antão-PE

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

8° período

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não

Não

5 -Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo ? *

- 6 Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?
- -Poluição do rio que corta a cidade Impermeabilidade do solo Desmatamento
- 7 Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

Os principais a gentes, são o setor público e as indústrias de grande porte .

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

A responsabilidade deve cair nos países que mais desmatam e poluem.

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Como professora de geografia, pretendo a bordar temas que perpassam o cotidiano dos alunos Ex :Agricultura. Poluição atmosférica. Biodiversidade. Mitigação dos efeitos das alterações climáticas. .Indústria .Utilização dos solos.

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim, com certeza

ESTUDANTE N° 16

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Abreu e Lima-PE

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

8°

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não

5 - Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo ? *

Sim. A maneira como cada indivíduo interage com o ambiente.

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Falta de saneamento básico

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

As grandes corporações financeiras com fins de acumulação do capital.

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

As instâncias de poder.

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Consideraria os temas pertinentes do lugar onde a escola está inserida. Depois disso montaria o meu planejamento, levado-se em os aspectos locais.

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim. É essencial considerar a percepção dos estudantes sobre meio ambiente.

ESTUDANTE N° 17

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Jaboatão dos Guararapes - Pernambuco

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

8°

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Sim, voluntariado no Parque Estadual Dois Irmãos.

5 -Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo ? *

Sim, a visão humana sobre o meio ambiente.

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Falta de saneamento básico adequado (esgoto aberto), mau direcionamento dos esgotos, animais com zoonoses contagiosas...

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

Negligência da gestão governamental e interesses do setor privado

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

Essa responsabilidade deve vir primeiro dos governantes, mesmo q o cuidado com o meio ambiente seja uma obrigação de todos

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Educação ambiental é um tema muito amplo, pois não se resume apenas aos desastres ambientais e irregularidades encontradas neles. Mas para esses temas mais abordados na ed ambiental, gosto de planejar o conteúdo nesses temas com o foco na causa, consequência e nos principais responsáveis por tais desequilíbrios. Isso para estimular o senso crítico dos alunos.

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim, é importante o professor ter ideia do que o aluno já entende na ed ambiental e ser um mediador do conhecimento a ser adquirido.

ESTUDANTE N° 18

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Recife-PE

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

8° período

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Sim. Racismo ambiental através do PIBID.

5 -Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo?*

Percepção ambiental é como cada indivíduo entende, enxerga o ambiente a partir de suas vivências.

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Escassez de água e saneamento básico.

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

O consumo exacerbado o que ocasiona a produção desenfreada.

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

O estado junto com a população

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Efeito estufa, bens naturais, a crise ambiental. Por meio de uma aula expositiva trazer seus conceitos e contextualização. Em seguida seguiria para um momento mais dinâmico e prático com os discente com jogos onde eles iriam colocar em pratica seus ensinamentos.

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim. Entender a percepção dos estudantes é um fator necessário para debater tal tema.

ESTUDANTE N° 19

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Recife

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

8

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não

5 - Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo?*

Não

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Lixo e esgoto

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

Homem

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

Homem

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Coleta seletiva, compostagem, reciclagem

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim

ESTUDANTE N° 20

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Jaboatão dos Guararapes, PE

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Nao

5 -Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo?*

É a forma como percebemos o meio ambiente que estamos inseridos com base em conhecimentos adquiridos no decorrer da vida e experiências.

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Alagamentos

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

O poder público

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

O poder público com auxílio da população

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Planejamento urbano, conservação, reciclagem...Com auxílio de material didático e sempre relacionando com a realidade da turma.

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim

ESTUDANTE N° 21

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Recife -Pe

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

8

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Não

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não

5 - Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo?*

Não

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Não consigo informar

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

Os seres humanos

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

O homen

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

As diferentes proporções de emissões de GEE , mostrar como os mais ricos e empresas poluem mais

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Claro

ESTUDANTE N° 22

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Recife (PE)

- 2 Em qual período do curso você está atualmente matriculado?
- 8º Período
- 3 Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Não.

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não.

5 -Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo ? *

Acredito que seja a compreensão do meio que estamos inseridos, para que possamos cuidar e proteger.

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Moro no Bairro do Jordão Baixo, em área de morro. Os problemas ambientais que consigo compreender são a quantidade de lixos que são colocados pelos moradores nos lugares de coletas, mas a prefeitura acaba demorando bastante para recolher, e os lixos e entulhos vão crescendo. Com isso, outros problemas acabam surgindo, entre esses problemas estão a propagação de pragas e doenças. Não existe um saneamento básico adequado para que os moradores possam ter o mínimo de qualidade de vida. Destaco também a problemática das queimadas. Alguns

moradores acabam colocando fogo nos lixos entulhados em frente das suas casas, gerando um desconforto para os demais vizinhos. Destaquei no início as áreas de morros e encostas, e esses são um problema seríssimo. A prefeitura não fez muros de contenção em algumas barreiras e isso deixa os moradores desassossegados em dias de chuva. Existem e existiu obras em alguns lugares, mas essas obras não podem parar, todos devem ser atendidos.

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

Acredito que uma parcela de culta seja da população por contribuir na poluição, queimadas e etc. Contudo, é claro, a maior parcela de culpa são da prefeitura. As coletas não são feitas regulamente, o que acarreta na propagação de pregas. Se existe queimadas é por causa do lixo acumulado, também deixado pela prefeitura. Também leis, eu creio, sobre colocar fogo no lixo em, multas. Mas como essas leis serão efetivas se a população não tem consciência do problema que isso acarreta? Não estou culpabilizando os moradores, mas próprio sistema que não nos ensinaram como respeitar e preservar nosso ambiente/lugar, como também procurar e exigir nossos diretos.

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

Entre população e governo.

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Acredito que os problemas ambientais locais devem ser trabalhado primeiro, fazendo uma reflexão crítica a certa da sua própria realidade para então trabalhar problemas em escala maior.

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Fazendo uma reflexão crítica sobre os lugares onde vivem.

ESTUDANTE N° 23

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Recife - PE

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

8

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Não.

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não.

- 5 -Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo ? * Não.
- 6 Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

 Chuvas, descarte incorreto de lixo.
- 7 Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

O Homem.

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

Todos nós.

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Conservação, preservação, conscientização. Uma demostração teórica e prática do porquê cada uma dessas etapas são importantes.

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Com toda certeza.

ESTUDANTE N° 24

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Recife PE

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

Oitavo período

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não

5 -Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo?*

Não lembro de ter ouvido sobre esse termo

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Poluição dos rios, enchentes, ilhas de calor, e outros problemas urbanos.

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

A população no geral, mas com grande foco para as grandes empresas, e também pela falta de gestão desses recursos por parte do poder público.

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

Na maior parte o poder público. Mas o grande empresariado tem que ser movimentar de verdade que mudanças de fato sejam feitas.

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Poluição atmosférica, biodiversidade, alteração climática, utilização dos solos...

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Com certeza, muitas vezes os alunos estão mais perto e tem muito mais vivência naquela problema em questão.

ESTUDANTE N° 25

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Goiana PE

- 2 Em qual período do curso você está atualmente matriculado?
- 8° período
- 3 Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não

- 5 -Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo ? * consiste na forma que a gente compreende e interage com o meio ambiente em si.
- 6 Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Descarte de resíduos em locais inadequados

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

As grandes industriais

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

Todos os indivíduos da sociedade possuem um pouco de responsabilidade

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Energias renováveis (e sim, tercendo críticas e reflexões também) A importância da reciclagem; E também trazer reflexões sobre os impactos das grandes industriais no meio ambiente.

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim, amplamente. Eles são peça importante.

ESTUDANTE N° 26

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Recife/PE

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

7

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não

5 -Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo?*

As primeiras características visuais do espaço.

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Saneamento básico ausente, lixo nas ruas, barreiras perigosas e esgoto a céu aberto.

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

Governo + Grandes empresas

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

O governo em suas escalas, federal, está ou municipal.

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Sustentabilidade têxtil, descarte consciente, seleção de materiais eletrônicos, alimentos e seus proveitos e saneamento básico(direito e tals).

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim, é preciso observar suas realidades para darmos uma busca de solução ao cenário vivido do aluno.

ESTUDANTE N° 27

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Sirinhaém

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

8 período

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não

5 -Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo?*

Não

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Um dos maiores problemas ambientais da cidade de Sirinhaém, é o descarte correto de lixo.

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

A humanidade.

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

Os órgãos responsáveis pelo meio ambiente devem desenvolver políticas públicas voltadas ao ensino sobre a importância e conservação do meio ambiente para que à população aprenda sobre importância de conservação do meio ambiente.

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Sustentabilidade: desenvolvendo práticas de ensino de conscientização, e juntos com os alunos ensinar e aprender sobre sustentabilidade.

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim, e assim construir uma educação ambiental ativa e eficaz.

ESTUDANTE N° 28

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

São Lourenço da Mata / Pernambuco

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

6

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não

5 - Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo ? *

Sería a maneira em que dado indivíduo ou grupo apreende os conhecimentos ambientais e como se apropria deles.

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Ausência de coleta seletiva, programas continuados de educação ambiental

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

A sociedade

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

Cada um de nós

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Preservação da água, deposição e coleta corretos do lixo.

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim

ESTUDANTE N° 29

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Vitória de Santo Antão

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

8º período

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não, infelizmente. Ainda foi possível dentro da disciplina de Educação Ambiental abordar a proposta com oficinas em escolas.

5 - Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo?*

Acredito que seja a sensibilidade ao meio, a partir de suas vivências e conhecimentos.

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

Os principais são assoreamento de rios, enchentes, poluição da água.

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

As indústrias e o Estado, estes responsáveis também pela desinformação da população que se torna omissa de certa forma.

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

O principal agente, na minha opinião, é o Estado por está entre as indústrias e a sociedade.

9 - Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*

Considero as temáticas de educação ambiental importantes de forma geral, podendo ser incluída em projetos e dentro de conteúdos. Por ser um tema transversal a geografia é possível trabalhar dentro dos conteúdos, inserido como um dos objetivos.

10 - Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Com certeza, é necessário que o aluno traga seu conhecimento cotidiano e o professor consiga mediar a construção do conhecimento científico sobre a temática, fazendo com que o aluno se sinta pertencido e facilite o processo de ensino-aprendizagem.

ESTUDANTE N° 30

1 - Qual a cidade e o estado em que você reside?*

Escada, Pernambuco.

2 - Em qual período do curso você está atualmente matriculado?

8°

3 - Você já cursou a disciplina de Educação Ambiental do curso de Licenciatura em Geografia?*

Sim

4 - Você já participou de alguma projeto de Extensão de Educação Ambiental na Universidade ou Projeto de Educação Ambiental fora da Universidade? Se Sim, qual foi?*

Não

5 - Você sabe o que é Percepção Ambiental? Se sim, poderia explicá-lo ? *

Sim. Quando o ser humano passa a possuir uma consciência sobre o espaço que reside e assim passa a cuidar dele.

6 - Quais são os problemas ambientais que afetam o lugar onde você vive?

O saneamento básico não atende a toda população; Coleta de lixo não é seletiva e com o espaçamento muito grande entre os dias, fazendo com que a população descarte o lixo em solo e assim causando problema no solo; Construção de moradias em cima do rio, agravando os problemas com enchentes.

7 - Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pela destruição, degradação e poluição do meio ambiente?*

Políticos responsáveis pela cidade e a população não consciente sobre as suas ações, assim acabam agravando a falta das ações do poder público.

8 - Na sua opinião, quem tem a responsabilidade de resolver os problemas ambientais e conservar o Meio Ambiente?*

O poder público em parceria com a população

- 9 Como professor(a), quais temas de Educação Ambiental você considera importante abordar nas escolas? E como você planeja fazê-lo?*
- Planejamento urbano e problemas ambientais; Poluição visível e não visível: Microplásticos, produtos de estética e os maus-tratos aos animais; Ações mitigadoras para os impactos ambientais; Desmatamento dos biomas; Problemas climáticos. Realizo essas aulas abordando o tema com a exposição de notícias atuais sobre os temas e em seguida faço alguma atividade de fixação ou apenas para gerar o pensamento crítico de maneira não convencional, como: Gamificação, debates, simular uma conferência da ONU, entre outros.
- 10 Você acredita que os professores devem levar em consideração a opinião dos alunos sobre o meio ambiente para desenvolver atividades de Educação Ambiental?

Sim.